PREPARAM OS IANQUES

3412 DA BORRACHA

Milhares de trabalhadores brasileiros ameaçados de extermínio nas selvas amazônicas para atender ás exigên cias de Truman - O documento secreto "Relatório Gray" revela os trágicos intentos dos provocadores de guerra

americano conhecido como Re- três bilhões de dolares em malaturio Gray, cujos pontos principais divulgamos em edição anterior, coloca o Brasil como. uma das presas mais visadas o defict das necessidades dos pelo imperiatismo ianque em incendiários de guerra, e com função dos seus planos de uma nova guerra mundial. O essencial nesse documento é a planificação dos melos que o impe-

O documento secreto norte- | para estocar aproximadamente | próximo em Washington. O | sem indicação de agencia, cons térias primas estratégicas. Os paises «sub-desenvolvidos», como o Brasil, devem preencher esse objetivo eles estabelecem todo um plano de saque, que terá o seu ponto culminante na Conferencia dos Ministros do

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Janeiro de 1951

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA - Ano IV - N.º 602

manganês, o uranio e os minerais estratégicos em geral são visados fundamentalmente pelo

Relatorio Gray. Toda a politica economica do imperialismo norte-americano neste hemisfério se orienta de acordo com esse documento. Um despacho publicado vespertino do governo, «A Noirialismo considera necessários Exterior marcada para março tes datado de Washington, mas

NOVA «BATALHA DA

Isto significa o perigo de uma completa deformação da eco-

titui, entre relitos outros, uma prova dos fins visados pelos Os Estados Unidos ianques. diz esse despacho, mostram-se sobretudo interessados na aquisição de importantes materiais brasileiros, entre os quais se podem citar alguns minerios, como o de ferro, manganês e também as areias monaziticas; a mica, o cristal de rocha, o berilo, o tungstênio, a borra-

BORRACHA>

nistro de Assuntos Estrangeiros nomia brasileira, em beneficio da Russia, Andrei Vishinsky, dres e Paris à acusação que lhes dos objetivos de guerra ianques. chamou hoje ao Ministério os Toriamos, por exemplo, uma representantes diplomáticos de sentido de que violaram o tra-nova «batalha da borracha», em Londres e Paris, para fazer-tado de amizade com a URSS major escala do que aquela si- lhes a entrega da resposta sonistra experiencia da outra viética a uma nota anglo-franguerra, que ceifou milhares e cesa sobre o rearmamento (Conclui na 4.º pag.)

MOSCOU, TO (INS) - O Mi- | A resposta soviética se refere

SALVADOR, 20 (IP) - cumplicidade de elementos do Teixeira.

Grandes jazidas de magnesita, governo, encontrando-se à frente segundo denuncia o jornal «O dos responsaveis por essa tran-Momento», acabam de passar às sação o secretario da Educação

mãos dos americanos, graças à le Saude do Estado, sr. Anisio

U.R.S.S. RESPONDE

fez o governo de Moscou no ao cooperar nos planos ameri-

à resposta dos governos de Loncanos de rearmamento da Ale-

Antes de efetuarem a compra os americanos registraram sua firma como empresa nacional, utilizando-se de um testa de ferro brasileiro. A firma é a Magnesita S.A. Estão interessados na Magnesita, como acionistas, o ex-

CAMPEOES DE 56 - Expressivo feito assinalaram or aspirantes banguenses ao conquistar, na tarde de ontem, o campeonste

Na transação aparece como padrinho do truste ianque o Sr. Anisio Teixeira — Apontados

como socios da Magnesita S.A. os Srs. Canrobert Pereira da Costa e Clemente Mariani -

ministro Clemente Mariani, o ministro da Guerra Canrobert Pereira da Costa. A Belgo Mineira atúa como aliada da Magnesita S.A. O secretário da Educação Anisio Teixeira aparece no caso como intermediario do empresa imperialista SIMEL interessada em minerios, principalmente manganês e cromo. (O sr. Anisio Teixeira, além os americanos está ligado conturalmente» a esses salteadores internacionais por meio do American Brazilian Forub, centro de espiões e quislings composto de cnativos» que estudaram nos Estados Unidos).

As jazidas situam-se em Bru-

mado, na fazenda do sr. Fidelci-

no Abrantes e os compradores

são os americanos Cleveland e

Linthon, o primeiro, antigo se-

cretario do consulado ianque

nesta capital e ambos representantes de um truste de minerio

dos Estados Unidos, que opera

SIMULAÇÃO

NEGOCIO DE GANGSTERS

Houve alguns golpes de mão durante a realização do negocio que lembram as historias de gangsters e aventureiros do <far-west> conhecidos através do cinema. O fazendeiro Fidelcino, depois que soube da riqueza existente no sub-solo de suas terras, aumentou o preço de venda de 30 para 370 con-

Grave denuncia veiculada pelo jornal «O Momento» tamente haviam prometido 30 contos, sem pestanejar aceitaram a proposta de 370... A Magnesita, porém, pagou apenas a primeira prestação, di 70.000 cruzeiros.

EMBARAÇO -

Encontrando a terra ocupada por posseiros, cuja expulsão foi feita sob ameaças e por meio de contratos leoninos, a Magnesiana foi à forra junto no fazendeiro, dizendo que as

(Conclui na 4º pag.)

Nos Treinos

ricanos pereceram quando un caça P-51 chocou-se no ar com um bombardeiro B-25 ao norte de Pratville.



O mecanico Alfredo da Sunt

SUICIDOU-SE POR NÃO SUP

O TRAGICO DESTINO DE UMA JOVEM SENHORA DE 18 ANOS, CASADA COM O DIRIGENTE DA UNIÃO DA JUVENTUDE DE PORTO RICO, ENCARCERADO PELOS AGENTES DO F. B. I. — MARRERO É PERSEGUIDO PORQUE SEMPRE LUTOU PELA PAZ E A INDEPENDENCIA DE SUA TERRA OPRIMIDA

formam que um terror bestial, desencadeado pelos agentes do F. B. I. e a policia nativa, caiu sobre o povo da pequena ilha de fala espanhola após a derrota da explorasão popular que ali se verificou coutra o dominio imperalista.

O desemprego em massa, a miseria nas grandes plantan propria lingua nas escolas,

Noticias do Porto Rico in- 7 todos os hororres que sofrem

A 3 de novembro do ano passado foi preso pelos poli-

os portorriquenhos sob o dominio lanque são agora agravados com essa perseguição diária e sistemática de todos aqueles que lutam ou são suspeitos de aspirar a independencia da ilha. UM CASO IMPESSIONAN-

cões colonias, a fome e as do- clais americanos e seus cães enças, a proibição de estudar de fila nativos o dirigente da (Conclui na 4º pag.)

DRDEM DA COMISSÃO DE PREÇOS:

CARNAVAL

A portaria da CLP foi publica duas vezes, aumendo a Coca Cola para 2 cruzeiros — As cervejas e o quaraná, no entanto, não foram majorados

O aumento da Coca-Cola e e outros refrigerantes, autorizado pela Comissão Local de reços, provocou os mais jusprotestos da população. linguém se conforma em ter que pagar 2 cruzeiros pela gaipa dos americanos. De fato. A Coca-Cola foi o primeiro prointo a elevar o seu preco, apoida na portaria da CLP, publipada na manha de 5.º feira. BENEFICIAR A COCA-COLA

Um vespertino noticià que a ajoração é resultante do um

Isso, porem, não é verdade. A Resolução 1|51, da CLP fixa os preços das cervejas, sem alá-los. A alteração diz respeidos refrigerantes, Cuca-cola, rapete. Guara, Ginja-Cola, onny-boy, etc., os quais pas-aram de Cr\$ 1,50 para Cr\$... .00. Inexplicavelmente no exonal, teve o seu preço de Cr\$.

Tudo ieva a erer que o obje-avo da Resolução da CLP foi meficiar a Coca-cota,

PUBLICADA DUAB VEZES A historia do «lapso» também lo esta bem explicada. O artio o da portaria é de uma ciaa sup ole great America resolução entrará em «vigor a partir da data de sua publicação no «Diario Oriciai», cessaudo, automaticamente, os seus efeitos no dia 27 de fevereiro». Porque 27 de fevereiro? Será que a CLP não sabe que os dias de Carnaval são 4, 5 e 6 de fe-A Resolução foi publicada a

pagina 413. do D. Oficial de



4. feira. Le-se at que a mesma Aspectoe da romaria popular, entem, à Câmara Municipal ende se achava em exposição a ima-

Indigeração é resultante do lum clapsos da portaria que tabelou de portaria qu DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Grande procissão — A' noite, em todos os ter reiros dos morros e favelas, houve a festa de Oxossi, nome pelo qual é São Sebastião conhecido nos candomblês -

fundação do Rio de Janeiro e do cortejo empunhando velas, consagrado ao santo padroeiro levando estandartes e ostentanda cidade, realizou-se , como | do vistosas opas, aglomerava-se da cidade, realizou-se, como do vistosas opas, aglomerava-se todos os anos a tradicional pro-nas esquinas e calçadas e se da Rio Branco parou defronte cissão de São Sebastião. O des-punha de joelhos ao passar o a Candelária e finalmente se file não teve o brilho que o dis- andor. Ontem, foi relativamente dirigiu para o edificio da Câtinguia nos tempos passados, pequeno o numero de pessoas mara Municipal. Ali, no sa-

Ontem, dia do aniversario da população carioca, participava são, e os assistentes não eram - FESTA DO OXOSSI tão numerosos. - O ITINERARIO

O desfile partiu da Catedral quando praticamente toda a que tomaram parte na procis- exposta à visitação pública guão, ficou a imagem do santo

São Sebastião, entre os adeptos de Umbanda, é conhecido como poderoso orixá, e seu nome é Oxessi. Ontem à noite em todos os terreiros houve festa a Oxossi. Nos suburbios e favelas os atabaques soaram até de madrugada, acompanhan-

do 2 melodia dos pontos.

tos. Os americanos, que hones-

Matou um inquilino e feriu gravement e o outro - «Chico Sangue», valentão protegido pela policia local, o autor do bárbaro homicidio - Ainda não foi preso e diz ter dinheiro para comprar a Justica - Como se desenrolaram a sangrentas ocorrencias

vulgo «Chico Sangue», de nacionalidade portuguesa, estabe-leceu-se há pouco mais de um mês em Belford Roxo, na Estrada Plinio Casado, 248 construindo ali várias casas em um terreno, verdadeira egalinha morta» que ele comprou nos bons tempos por uma bagatela. Com o fôgo do dinheiro no bolso, «Chico Sangue» julgou-se o dono do mundo. E com a aju-da da policia, tornou-se numa especie de bamba, valentão, disposto a coda parada. Era um especio de rei de distrito. Por diversas vezes fez exibição do seu prestigio, espancando, fabarulho, e ficando im-

EXPLORADOR Nas casas construidas Nas casas construidas por «Chico Sangue», foram residir ha alguns dias passados o mecanico Alfredo da Silva, sua esposa e dois filhos menores e o lanterneiro Antonio Carva-lho, de Melo, chefe de numerosa familia. Depois de aconvo-dados, toda a mudança feita, apareceu-lhes o truculento cenhorlo que tambem reside na mesma vila, querendo alterar os contratos de aluguel. Pretendia cobrar 50 cruzeiros mensais peconsumo de luz, cóm o que concorderam os inquilinos que alegaram ser uma explora-ção, dando preferencia a coloca-ção de relógios.

- Pois é se quizerem - disse o senhorio — Se não quize-rem podem dar o fora, pois luz vocês não terão.

E no dia seguinte, munindose de uma foice, cortou es flos condutores de eletricidede, deixando as casas ás escuras.

O CRIME pacifico com o senhorio, procuraram os dois operários providencias junto a sub-delegacia sentar a fim de esclarecer o caso.

Apresentando-se, «Chico Sangue» disse ao delegado que não



Carvalho de Melo,

Francisco Gonçalves Gato, | guindo, Ali «Chico Sangue» é | adiantavo, que ele não temis pessoa influente. Então Anto- ser processado, que resolveris nio e Alfredo cirigiram-se á de- o caso a seu modo, Disse, viros legacia de Nova Iguaçú, pela as costas e foi embora, deixande qual foi ele intimado a se apre- o delegado boqueaberto e apa lermado.

Chegando em sua residencia

Chico Sangues, chamou o se enteado conhecido pelo apelido de «Dico», armaram-se com tut rifle e uma pistola «Mauser» « ficuram a espera dos inquilinos E quando estes apontaram mi rua e se dirigiam para as suas residencias, foram recebidos com terrivel fuzilaria. Uma bals atingiu o lanterneiro Antonio Carvellio em plena testa, pros-tando-o sem vida. O mecanice Alfredo da Silva, defendendo-se los tiros, conseguiu escaper, sendo porem, mais adiante agre dido pelos dois criminosos a corophadas de rifle, ficando derai cordado em virtude de grave fe rimento recebido na cabeca. REVOLTANTE

Praticado o crime, «Chlos Sangue» e seu enteado ficarate tranquilamente em casa e noite deram uma volta por Bel ford Roxo, tranquiles, como s nada houvesse acontecido. (Conclui na 4º pag.)

Atacado um comboio de munições ianque

Travam-se escaramuças nos setores central 🗸 oriental da Coreia

hoje com as tropas dos EEUU ertrava em seu terceiro dia.

Comunicados da frente reve- serviço de intendência que le lam que uma patrulha america- vava provisões e munições pare na estava sob pressão de um as tropas americanas destacada de Belford Roxo, nads conse- staque popular no setor de no setor de Wonju,

Em vista disso a porque não nos setores oriental e central da Os soldados populares tampuderam chegar um acordo frente de guerra na Corcia. bém atacaram uma unidade do puderam chegar uma acordo frente de guerra na Corcia.

effexo de poderio das forças da paz no mundo inteiro, e espe-islmente na Asia, onde a China Popular representa um inexpugvel baluarte dessas mesmas forças. Daí a resistência oposta selo primeiro miniatro Nehru aos aspectos mais histéricos da leclerer a China cagressorar, através da maioria na ONU. Em Paris, Nehru conferenciou com o sabio Frederic Joliot

presidente do Comité Mundial dos Partidarios da Paz. A simples realização dessa conferencia revela a força do vimento mundial pró-paz. Como disse Pietro Nenni no Coneo de Varsovia, esse movimento é a sexta potencis mundial des de hoje. Por isso seus lideres têm responsabilidades de des estadistas, e como tal são reconhecidos.

Frocurando inteirar-se da opinião de Joliot Curie, que repre-sta a opinião de mais de 500 milhões de pessoas signatarias Apelo de Estocolmo, Nehru deu prova de bom senso e de rea-

DE AMERICANA

paz e o fim do militarissão as exigências fundaentais da juventude norta mericana, as quais foram leentadas com energia na primeira Convenção da Liga, da dventude Trabalhadora reamda em Nova York. A Liga, rie é a organização nacional la juventude progressista, adobu na ocasião um programa T pontos baseado na preinima de que a «guerra e a militarização não são inevitá-

Os delegados que compare eram à convenção provinham erincipalmente dos centros in-

MEIPZETA-SE A JUVENTO-, dustriais da nação, mas alguns colégios, escolas e fazendas dos estados do sul tambem enviaram representantes. Os jovens negros e brancos re presentaram a mocidade de 20 estados.

LEIA

São Jorge dos Ilheus

continuação de

Terras do Sem Fim

lem Sala-Nem

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móvels standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamazhos. Simplicidade, conforto, distinção. -Executam-se môvéis sob enconienda

PACILITA O PAGAMENTO SO TEMOS MOVEIS NOVOS

RUA DO CATETE. 100 - TEL: 25-4092

Joias, Relogios Despertadores

O PINTO the oferece pelos melhores pre"

cos. Dispõe de oficina própria e conserta com garantia.

PINTO - RUA DA CONCEIÇÃO, 26

COLUMNALIPAZ Sabotadora é a Direção La Conferencia nehru-joliot curie Da Central do Brasil (Resumo do noticidario

Desumano e criminoso o regime de trabalho imposto aos maquinistas — Salários de fome para rodar mais de dez horas nas alavancas de uma máquina — Até o direito ao descanso de sábado foi roubado aos guarda freios

Não tendo mais como justificar o descalabro em que se encontra a Estrada de Ferro Central do Brasil e os constantes desastres de trens que se verificam, a atual direção dessa ferrovia criou o «conto da sabotagema, o que tem servido de pretexto para uma série de violências praticadas contra os maquinistas.

A verdade, porém, é bem outra e deve ser levada ao conhecimento do povo, a fim de que exija a punição dos verdadeicriminosos responsáveis únicos pelos acidentes, mortes e mutilações de passageiros dos trens da Central: CRIMINOSO O HORARIO

NOTURNO E' sobre os maquinistas guarda-freios que recai o peso maior da responsabilidade das vidas que conduzem nas dias passados um velho ma-

GRIPE, RESFRIADO?

Chá Onze

HERVANARIO MINEIRO

Rua Jorge Rudge, 112 - Vila Isabel - RIO

Não Pague Luxo

SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORAS

A PRECOS POPULARES

A CASA DO TRABALHADOR

mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS

NEURÓTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»

RUA ALVARO ALVIM, 21 - 13. and. - TELEFONE - Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas

CONSULTAS DE 9 AS 12: Cr\$ 100,00

de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.

RUA BUENOS AIRES, 339

composições que lhes são en-tregues. Em torno desses homens, entretanto, não são as-seguradas pela direção da Estrada as condições necessárias ao cumprimento de suas tarefas. São mesquinhamente remunerados e submetidos a uma escala de trabalho noturno, que constitue um verdadeiro crime.

Fazem os maquinistas fum total de oito viagens por noite entre as Estações de Alfredo Maia e Belfort Rôxo, o que representa 3 horas de viagem quando o trem corre no horáida e volta, e assim meamo rio. Viram esses maquinistas doze e mais horas seguidas em cima da máquina, sem um instante de intervalo para um cochilo. Trabalham cabe ceando de sono e cansaço. Há

Os maquinistas clasificados na Referencia 21 percebem a miseria de Cr\$ 1.720,00. Não recebem as horas extraordinárias que fazem e muitas ve zes nem mesmo o dia de folga a que têm direito depois de determinado periodo de traba-

viagens feitas, deixou a Esta-

ção sem ter apanhado a cli-

cença». Deu uma batida e foi

entregue 4 policia da Estrada

e depois so Setor Trabalhista

da rua da Relação, pois que de

alguns mêses para cá o sr. Ju-

randir inaugurou esse siste-

ma; o maquinista cujo trem

sofre algum acidente é apen-

tado como sabotador e entre-

gue á policia politica. Com isso. diretor (garante a pró-

pria impunidade por todos os

desastres e sacrificios de vi-

das de que é o maior respon-

Para os guarda-freios a si-tuação é igualmente intolerável. Pertencem as Referencies 17 e 18 e ganham respectivamente Cr\$ 1.200,00 e Cr\$... 1.320,00, o que representa mi séria para o sustento de uma familia. Os que foram admitidos recentemente estão sendo utilizados nos serviços de

limpeza de máquinas sob a alegação de que não há serviço para guarda-freios. Pegam ás 7 e largam ás 16 horas e as folgas de sabado á tarde, que lhes eram garantidas, terminaram por ser retiradas num áto de arbitrio do sr. Amaral, escalante do Trafégo.

Esses os motivos que levam os maquinistas e guarda-freios a participar de todas as campanhas reivindicatórias em que se empenham seus companheiros dos demais setores da ferrovia especialmente da presente campanha pela conquista do Abono de Natal, pagamento antecipado dos salários deste mês e pagamento da diferença do último aumento.

Postos Coletores

Ajudistas: enviem sua contribuição para a rua Gustapara a rua do Lavradio, 87.

telegriico das agencias I. P., INS e Telepress). ATROCIDADES AMERICA-

A agencia «Nova China» divulgou uma informação denunciando que mais de 500 mil civis coreanos foram torturados e mortos nas regiões momentaneamente cupadas pelas tropas norte-americanas. O ministro do exterior da Corela enviou à ONU um protesto contra as atrocidades ianques, solicitando medidas imediatas para por fim aos crimes.

NAS MAOS DO POVO

A radio de Pequim anunciou que diversas companhias americanas de energia eletrica e telefones, totalizando um capital de 75 milhões de dolares, em Changai, foram colocadas sob controle militar do governo da Republica Popular da China.

JORNAIS SOVIETICOS

Um editorial do «Pravda», divulgado em Paris, informa que 7.700 diarios com uma tiragem global de 33 milhões de exemplares são atualmente editados na URSS. Além disso, centenas de revistas são publicadas, com tiragem de milhões de exemplares. PREMIOS DA PAZ

O Presidium do Soviet Supremo acaba de designar uma comissão de 12 membros que conferirá, «Premios Stalin internacionais» , para a defesa da paz entre os povos.

SISTEMAS AMERICANO Jornais de Londres divuigam que co governo da Irlanda decidiu proibir a entrada no país, por periodo indeterminado, de 15 publicações americanas, entre as quais o «Esquire», em virtude de se apresentarem frequentemente indecentes ou obcenas.

CONTRA EISENHOWER

O prefeito de Desenzano foi suspenso por ter convidado cinco funcionarios a suspenderem o trabalho para participar das manifestações contra a presença de Eisenhower na Italia.

COPIAS

A MAQUINA E MIMEO FOTOSTATICAS HELIOGRAFICAS RAPIDEZ — SIGILO -PERFEIÇÃO -RUA DO ROSARIO, 136 1. andar — TELEFONE 43-7217 UM RAMO DA

ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIUR AV. RIO BRANCO, 108 -- SALA 1102 TELEFO-

NE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

dos Cabiras, uma pulseira de mulher perdida no baile all realizado na noite de sexta-foira última. Sua lesoal. Dali rumarei para o Lins sgitima dona poderá procurd-la rua Gustavo Lacerda, 19-

Marinha. Asseguro que são REUNIÃO DOS **EMPREGADOS** HOTELEIROS

Dia 23, às 15 horas

to sequinte:

Pedem-se a publicação

cA Comissão de Defesa

dos Empregados em Hoteis, Restaurantes, Cafés e Similares convoca todos os trabalhadores do-setor para uma grande e importante reunião, no dia 23, às 15 horas à rua Sete de Setembro n. 63, 8. andar, sala 801, a fim de distribuir os memoriais pró aumento de salarios e o material de propaganda da Chapa, Unitaria, que concorrerá às eleições; no Sindicato, marcadas para

os dias 27, 28, 29 e 30. (as)

A Comissão.

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Ed. Carioca - Sala 218 - Tels. 42-7550 e 38-5651

As Forças da Paz é que decidem

A vontade de paz do povo brasileiro tem sido demonstrada de maneira concreta, não somente por mais de quatro milhões de assinaturas contra a bomba atomica, como atra es de grandiosas manifestações de massas como as que assinalaram em todo o país a Quinzena Nacional de Protesto contra a Guerra.

Essa vontade de paz de nosso povo é o fator decisivo da realidade atual. Ela significa a mais completa repulsa aos planos imperialistas de colonização e de guerra, que tomam forma, agora, com os preparativos para a conferência dos ministros do Exterior convocada pelos gangsters de Wall Street e Washington para

próximo mês de março. Vemos, de um lado, que os preparativos de guerra dos impsrialistas escolhem o Brasil como cenario das mais afrontosas iniciativas. Os trustes e monopolios langues desencadelam a sua ofensiva aberta, o Departamento de Estado cada vez dirige os movimentos de um governo de traição nacional, os generais nazimericanos, como Mullins Junior, exercem abertamente o controla de nossas forças armadas. Créditos de guerra são votados, leis le guerra se sucedem umas às outras. Vimos em nossa edição de ontem como um orgão do imperialismo lanque, a revista «Time», chega a rotular como epró-Estados Unidos» o general Cordeiro de Farias, em reconhecimento aos serviços que êsse general fas cista prestou ao comando americano no caso do Clube Militar.

Mas se as classes dominantes continuam, já agora através de Getullo Vargas, em sua política de traição nacional, as forças vivas da nação brasileira, com a classe operaria à frente, se erguem como uma inexpugnavel barreira contra os colonizadorea estrangeiros e os empreiteiros da guerra. E são essas forças as forças da paz — que decidem em ultima análise da situação, porque são elas as mais poderosas, no mundo inteiro como em nosso pais.

«No momento atual — diz Luiz Carlos Prestes — muito naîs forte do que o desespero e a violencia imperialista é a vontade de paz dos povos do mundo inteiro, a força organizada de centenas de milhões de seres hum: que se levantam em todos os países dispostos a enfrentar e destruir os planos sinistros « criminosos do imperialismo mundial».

Esta, sem dúvida, é que é a realidade predominante. Truman e os demais nazistas de Washingto, não conseguirão levar avante os seus planos de conquista e do inação no nosso continente, e especialmente do Brasil, da mesma forma que quebram os denter em sua ofensiva contra os povos asiáticos.

As aspirações de paz do nosso povo concentram-se agora contra a conferencia de saque que o bandido Edward Miller pretende reunir, e na qual vão ser feitas aos chanceleres-quislings do hemisferio exigencias de riquezas e de sangue dos povos latinoamericanos. O povo brasileiro redobrará os seus esforços na luta pela paz e pela independência nacional, seguindo o glorioso exemplo dos povos chinês e corenno, até a vitoria final, que será um/ vitoria de toda a humanidade contra os seus piores inimigos.

TOPICOS

ABRUCELOSE. C

LIDER E O

★ TODOS SÃO **IGUAIS**

PRESDENTE Está havendo, no Ministério de Trabalho, uma verda-Sexta-feira ultima, enquanto deira enxurrada de nomeaintegralista Gofredo Teles, na Câmara, fazia um discurso prá ções. Funcionários, com uma lá de cacete, sobre a brucelóse simples penada do ministro (doença de caprinos, ovinos e Marcial Dias Pequeno, sobem galinhas de qualquer côr), os quatro e cinco letras no alieputados aproveitavam a oportunidade e o ambiente supertabeto dos quadros, não imrefrigerado para bate-papor portando a sua capacidade de trabalho ou seu tempo de ser-O lider do Catete, numa roda, viço. O necessário é que sircontava historias. Um colega vam para manter a posição de quiz saber como se arranjava prestigio dos atuais prepostos com o presidente Dutra, depois de tantas, derrotas parlamende Dutra dentro dos respectivos ministérios. Há casos, até, tares. como o de um continuo que la

der. Assim aconteceu na épo-

ca do govêrno Linhares. Assim

aconteceu neste apagar de lu-

zes do govêrno Dutra.

Acurcio respondeu, com o foi acbo eleitoral do PSD, pro-- Otimamente! Quando chemovido agora para funcionago ao Catete de cabeça inchada o velho me recebe dizendo: «Enrio de alta categoria, assistentão, meu lider, mais uma derte técnico referência 26, num rota por minha causa...> fechar de olhos. Acurcio confessou que apro Apesar das entrevistas de veita esses momentos psicológi-Getúlio, prometendo manter cos para arrancar do evelhos e que bem entende. E assim já o Brasil atrelado ao carro do arranjou lugarzinho de minis imperialismo e obrigar os tratro do Tribunal de Contas, car-

balhadores a darem o máxitorio para o filho de 25 anos, mo de produtividade em beneaumento de custas para o cartorio do filho, letras «o» cor fícios dos patrões, o certo é que penacho para protegidos e pro as classes dominantes, aliadas tegidas e trechos de estrado contra o povo, continuam ainpara zonas eleitorais flumi da divididas no problema dos cargos e funções. É isso que faz - Os discursos desse ranzinza e sempre o govêrno que expira tomar cuidados no sentido de efetivar, em cargos rendosos. os seus apaniguados, que mais tarde poderão servir de calço quarteis». á volta da anterior situação. Assim aconteceu quando Getúlio estava para deixar o po-

Coelho Rodrigues é que deixam o velho aborrecido, dizendo que to homem é militar e que a palavra de um capitão de fragata xempre «recupide» nos navios «

Encontra-se à venda nas principais bancas de jornais e re-



TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

- GINECOLOGISTA -

--- Caixa de Pensôes da Light ---(Laureado pela Academia de Medicina)

Fará uma conterência em meiados de fevereiro - Sobre a campanha da Rainha, diz que só depois escolherá sua candidata

A reportagem da Imprensa uma conferência sôbre «A Im-Ajudista esteve ontem em pa- prensa a serviço do Povo» e lestra com o jornalista Renato queriamos uma confirmação: de Alencar, uma das mais expressivas figuras do jornalisme cárioca, redator do Diário de Noticias e da Revista da Semans, e presidente do Comité de Jornalistas Pela Paz. Queriamos saber como êle mcarava a campanha de ajuda Maria Popular, Decla-- Tehho a maior admiração elos jornalistas que trabalham messa valente imprensa do

povo. São homens abnegados, que não têm sua inteligência a mervico dos trustes e dos provoesdores de guerra. De minha parte apoio integralmente a

sampanha dos 10 milhões. UMA CONFERÊNCIA EM - FEVEREIRO ---

Fomos informados de que o Bosso entrevistado iria fazer

Atenção, Ajudistas

Bita aberta a inscrição para andidatas a Rainha da Impren-Popular. Até o presente momento so está com o registro bat dia a candidata Mariin a, apresentada por Marlene, expainis da Imprensa Popular. As inscrições poderão ser fei- prensa Popular.

as a rua Gustavo Lacerda, 19 Grandes prêmios estão reser wadon a vencedora!

Procuramos silber, tambem, se Renato de Alencar já havia tomado conhecimento do granl de concurso da Rainha da Im-

 Já, sim. Mas só escolherei minha candidata depois de pen-

conte, duas senhoras convirragir so calor, talvez. Fala-se

weeknas mas já está velha. - Minha ami a vai fazer uma que chama de sensacional, A que falou primeiro quiz saber o nome da fantazia

Balzacoreana... E 'deu gostosa gargalhada, Nessa altura varias pessoas escutavam, interessadas, a con-

N vem a explicação:

- E' verdade. Um grupo de jornalistas me solicitou essa

conferência e eu marquei para realizá-la em meiados de Feve-Possivelmente será no

SOBRE AS CANDIDATAS A RAINHA

um sucesso maior, E' a mulher da moda. Balzacoreana é ' a avam sobre o carnaval. Para mulher que passou dos 38... Pili-rias como esta, leitor, s imprensa sadia não divulga, Mentarias. nascidas do espirito de solidarie-Eu tinha uma de «balzadade do nosso povo ao povo da Coreia, a exemplo daquela -m que se diz que só ha um re-

Não divulga porque não quer não pode desagradar a embaixada dos Estados Unidos e os imperialistas que a sustentam Este jornal, porem, depende apenas de v., leitor para quem pede auxilio nesta campanha dos Balzaqueana, como v. viu dez milhões de cruzeiros carnaval passado, era a mu- para que possas continuar a ou

medio para a «coreana»:

Laranja da China...

curso da Rainha da Imprensa Popular. Ao que apurou nossa reportagem, os cabos eleitorais estão tomando posição, cada grupo ideglizando e acertando olensiva. E enquanto tramam, encolhem-se, negam as suas pretensões ao reporter que ultimamente não tem dado descanso aos tradicionais redutos eleitorais.

Renato de Alencar deu seu Apoio à Campanha

Marlene, contudo, é da ação ss claras, longe dos cambalachos. Em parte porque é o seu

Mais um Exemplo

Ontem, subiu as escatias da rua Gustavo Lacerda, 19-sobrado, um cidadão de nome Gustavo Paigė. Tem cerca de setenta anos. Quando terminou de subir a escada estava visivelmente cansado. Nos aproximamos do ancião e perguntamos o motivo de sua visita.

- Meu filho - disse estou radicado há muito no Brasil. Basta dizer que sou cidadão francês. Mas tenho 27 anos na General Eletric. Vim aqui para trazer a minha modesta contribuição a esse jornal querido dos trabalhadores.

Depositou quarenta cruzeiros na urna e acrescen-- Vou fazer uma coleta

na fabrica. Mais adiante! passarei por aqui com a contribuição de meus companheiros.

confiança ne seu contingente eleitoral, o mais respeitável que os seus planos para a grande Infelizmente não será candi-

já apareceu em todos esses agi-Rainha da Imprensa Popular. data dessa vez. Motivos alheios à sua vontade a impedem de aceitar a sua candidatura. Mas tem um nome que apresenta ao sufrágio dos seus amigos. Este nome é o de Marinha, para quem Marlene não pede, mas reclama todo o apoio daqueles

MARLENE

seus conhecidos fanáticos admiradores. Ontem, em ligeira palestra que teve conosco em nossa redação, deu-nos todas as indicações do que pretende fazer dos, já, por amigos ajudistas.

EXPOSIÇÃO

tovão conversarei com o pes-

onde conferenciarei com alguns

amigos acerca da eleição de

grandes as minhas esperanças

Ao se despedir Marlene co-

municou-nos que segunda-feira

Marrinha virá à nossa redação

a fim de lançar oficialmente a

em sua vitória».

sua candidatura.

Para a exposição de quintafeira proxima, à rua Gustavo Lacerda, 19 - sobrado, estamos precisando tambem de sua ajuda. Qualquer objeto de arte poderá ser enviado para o referido endereço afim de fazer parte, tambem, da exposição, ao lado de quadros dos mais famosos pintores brasileiros, inclusive Portinari.

Tambem na Exposição serão popular que nos foram envia apresentados quadros de arte

Você Sabia?

... que as frizas para rotativa custam 700 cruzeiros cada? que um jornal, com seis páginas como o nosso, precisa de

que mesmo aquilo que você julga infinitamente modesto para nos presentesr, e que esteja ligado às atividades do nosso jornal ou representem utilidade, nos recebentos com muita satisfação?.

... e que cada três meses essas frizas precisam ser substituidas?

Seja sócio do

Redação: R GUSTAVO LACERDA: 19 Sobrado

Ji Mana Caranta Carant

O Realismo Socialista E A Liberdade de Criação

«Que é realismo socialissa ? E' a arte de revelar a vida em seu progresso, de percaber e mostrar, no presente, os germes do futuros. Essa aptidão, exclusiva do realismo cocialista, explica porque nele está contido o romantismo, ou se se. prefere, o romantismo

revolucionário.

Vê-se, pois, que o realismo socialista não é uma justa posição do velho realismo e do velho romantismo. O primeiro para nada the serve por caduco, morto, apagado, estático incapas do apreciar a mudança e o progresso, impotente para contemplar o herói sob outro aspecto que não seja o do adramatis personaes que vem de cima e é muitas veres fotografico; o segundo não The convém por sua ausência de fundamento e seu sentido utopista. A força do realismo socialista consiste em que supera essa dualidade, e em que unifica graças ao caráter dialético do seu realismo, êste mesmo realismo com os rasgos mais audaciosamente romanticos. Essa é a razão, pois, pela qual o realismo socialista é profundamente humanista, de um humano que nada tem de comum com o antigo, feito de picdade e comiseração para com. os. desvalidos, mas assenta sóbre a marcha vitoriosa do homem, libertado das cadeias sociais que o

Os petulontes aristarcos das edginas dominicais ou das presunçosas revistas especializadas acusam a arte soviética le impor moldes e limitações ao erlador. "no à seguramente uma calúnia, O realismo soeialista não diminui o indivi-Ino usm limita a expressão especificamente individual. Coeneceis por acaso dois romanvistas soviéticos com um meaeno estilo f Longe de ser o equivalente de um código de mormas formais, o realismo socialista admite a mais ampla variedade de individualidades e de formas e, mais do que admite, põe em evidência o napel da consciência do artista. Por em, entendame-nos: o

arte não quer dizer submissão da mesma aos caprichos individuais. Da mesma forma, a função importante da consciência do criador não corresponde à invenção da realidade, mas ao conhecimento do processo e da realidade objetiva que cabe tanto ao poeta como ao artista político, - ao músico como ao escritor, traduzir em sua propria lingua-

Essa é a importancia dos debates e decisões soviéticas que criticos ocidentais julgaram com pequenez intelectual burguesa. A repercussão mundial dessas discussões explicase pela fato de que elas conclamam todas as possoas honradas a participar da batatha do humanismo.

Afirmam os criticos burgueses que falam em nome da liberdade de criação. Mas, que liberdade? A liberdade artistica de um mundo em que a arte não é mais do que mercadoria e o artista um zero d

Tomai os produtos dessa pscudoliberdade de criação e vereis qual é a sua essência: a depravação, a frustração, o pessimismo, o obscurantismo clerical ou espiritualista, a hostilidade ao homem, o apêlo ás potências sobrenaturais, a pornografia, o delito, a devassidão, o refúyio nas chamadas atracões tehiricas. Neste terreno, o testemunho da Sra. Vitória. O campo não deixa a monor duvida. Sua ultima inspeção peio mundo da arte teatral estrangeira apresenta um saldo de suicidas, neuróticos, desajustados sociais, pervertidos sexuais. «O teatro moderno - afirma a Sra. Ocampo - abusou das anomalias sequais, das perversões, da prostituição sob seus diversos aspectos, da venalidade, da lou-· propria violação». Isso com relação á arte rotulada de séria. Que dizer então da arte inferior, que, pelo canal da cinematografia monepolicada, das revistas populares que nade mais edo do

que empresas capitalistas, das

AFONSO SCHMIDT

Elisa Branco

LISA BRANCO, a rosa das obreiras,

Entre suas conscientes companheiras i

noite sobre os subúrbios da grande cidade. Há muito cessou o movimento nas fábricas, nos escritórios e nas

repartições públicas, mas muitos homens ainda trabalham.

Sob a claridade que se derrama de enormes globos de

Raros bondes cortam o silêncio das ruas desertas dos su-

Então, a porta dá passagem a dois homens. Outros con-

Os dois homens caminham tranquilos pelas ruas. Seus

Vou precisar ler outra vez o Manifesto de agosto

Vão contentes. Acabam de discutir com outros compa-

mheiros o manifesto do Partido, o manifesto que traz a assina-

tura de Prestes e levam no peito a revolução e o entusiasmo.

Levam também novas resoluções, novas tarefas que amanha

serão cumpridas. Suas roupas de trabalho estão empoeiradas.

Ben codo daixaran suas casas, onde ficaram mulheres e filhos

mal alimentados, tinham dado muitas horas de suor nos gran-

E' uma grande coisa... Agora, sim - comenta o outro.

passos sôbre as pedras não chegam a cobrir o som de suas

búrbios onde se aglomeram barrações de operários, estivado-

seus habitantes tivessem cruzado os braços.

huz, garçons de clhos pisados conduzem pratos e copos através dos salões dos bairros elegantes. Nas centrais elétricas, operários especializados vigiam potentes geradores, soldados montam guarda nos quarteis e trens correm na noite dirigidos por

Saiu à rua e cheia de coragem

rEsposas, noivas, mães, de nossa terra:

Para a fogueira dessa iníqua guerra!»

Houve, no entanto, quem julgasso scrimes

Seu gesto, Elisa Branco, foi sublime!

Lutemos para que nenhum soldado

De nosso coração seja mandado

O grito de seu nobre coração...

S a justica, por vê-la forte e boa,

Obedeceu a Truman: condenou-a

maquinistas exaustos.

- Tudo bem...

Mruam na sala.

diz o mais moço.

vozes:

A quatro longos unos de prisão !

Divulgou a patriótica mensagem

RODOLFO GHIOLDI

emissoras de rádio que constituem um truste não menos negocista do que qualquer outro truste atinge milhões e milhões de pessoas simdo suas consciencias!

No que se refere às classes, compreende-se que o artista soviético está, nesta materia de liberdade criadora, mil pontos acima do artista da sociedade burguesa. Por certo, não existira escritor soviético que exalte a indignidade ou a montira, a perversão ou o pessimismo. Isso acontecerá, porém, pelo fato de existirem leis proibitivas nesse sentido ou porque a composição humana e moral da sociedade soviética nada tem de conum comum com tais qualidades, so é que lhes podemos dar tal

Certa poesia letrista foi seriamente comentada pelo critico literário de «Spectator» o velho e influente semanario britanico, que afirmou que essa escola talvez se transformasse na estética definitiva do futuro. Porém, qual seria a reação de um cidadão de Stalingrado diante dessa poesia? Olharia seu autor com uma expressão de ternura compassiva: «Tão jovem e já está redusido a isso!> E, por certo, o

conduziria fraternalmente pa-

real uma basa de repouso o de audde #

Alem disso, não sabemos que a liberdade é, em suma, o reconhecimento consciente da ne-.cessidade? Entre dois escritores qualsquer, o mais, livre é o quo sabe transmitir sud mensugem de emoção traduzindo o processo do real consciente-

mente apreendido. Surge assim o problema da responsabilidade do escritor ou do artista. Porem, é mais conveniente que nos detenhamos aqui, visto que nos movimentamos num mundo onde. se alguma coisa caracteriza os artistas consagrados, é a suprema irresponsabilidade. A arte - disse Luckacs -

não é um monólogo. Em úl-

tima analise, é a relação do artista com o publico. Uma arte que não se dirija ao povo só mercee desconfiança. O hermético, o arte-purista, o formalista não podem encontrar nenhum eco. Porem, a arte sem"eco & arte? O criador fala de sua obra como de -uma mensagem, mas pode ser chamado, mensagem aqu'lo que carece de substancia, que nada tem a transmitir ou comunicar e que so expressa Gioma esotérico, clan-

destino e proibitivo? Se o destinatário da obra é o povo, ela deve dirigir-se ao povo! Esta é a arte popular ou democrática que se

aos jogos aristocratizantes de pequenas seitas de «gourmets» que, alem do mais, atiram uns contra os outros, como armas ofensivas, as próprias receitas culinarias.

Us que proclamam o hermetismo segregador e vão, acreditam methor defender os direitos da arte, porém o quo fazom é matá-la reduzindo-a à função anti-social de implacavel cordão sanitário entre o artista e o povo, e desvitatiza-la com uma dupla ruptura do humano: quando procuram criar, esquecendo, menosprezando ou sepultando o homem, e quando criam sob a preocupação estética de não atingir a comprecusão do homem.

A crise da arte contemporanca é um aspecto da crise geral da sociedade de nossos dias. E a revelação, no plano estético, do divorcio entre a sociedade burguesa e o homem comum. E', portanto, a manifestação da crise humanista nos quadros da sociedade vigente.

E para esse estado de coisas não havera saida? Cuidemos de não afirmar tal coisa. A solução não necessita ser proclamada porque já vive, atua e triunfa. Ela supõe a libertação do homem em face da sociedade inumanista, ou a participação resoluta e consciento da arte no esforço geral para essa libertação. É evidente que esta participação pode manifestarse como incorporação individual do artista no movimente geral, mas deverá expres-

(Conclui na pág. 5)

NAIR BATISTA

Boris Polevoi

está o homem soviético. E' assim que a cride Kortcheva, cuja descrição, dizem os críticos, so bem que absolutamente real, parece tica soviética se refere a esse consagrado escritor e jornalista, laureado em 1947 e 1948 fantastica, peia força misteco. o Prêmio Stalin de literiosa que o tutor nela soube

Seu exito extraordinario Duranto a guerra é o correspondente do «Pravda». Vi-

data de apenas 10 anos, quando publicou o romance «Uma oficina», no qual fez o leitor conhecer minudentemente a vida de uma grando fábrica so-

obra de Boris Polevoi

Nascido em 1908, nos pri-meiros anos de sua juventude, Boris Polevoi trabalhou numa fábrica de tecidos ao lado de sua mãe, que era médica do estabelecimento. Com a idade de 20 anos, dedicou-se ao jornalismo, iniciando sua verdadeira carreira literária. Homem da época do socia-

lismo, compresndendo a imen-sa responsabilidade que lhe : pesa sobre os embros na qualidade de escritor popular, pois seus romances alcançam edições de milhões de exemplares são traduzidos em vários idiomas, Polevoi sempre que Le dispõe a escrever sobre qualquer assurto, procura fazê-lo o mais detalhada e conscienciosamente possivel. Quando escreveu .obre a vida rural, instalou-se em casa de um camponés. Durante a estadia ne cam-o, organizou várias reuniões, distribuindo livros ertre os camponeses e mantendo com éle longos dehates sôbre assustos de literatura. Sua atividado, porém, não se restringla a esse único aspecto: tornando-se kolkoziano passou trabalhar com seus companheiros nos jardins e nos campos, onde adquiriu conhecimentos necessários à execução de sua obra.

Em seguida dedicou-se co estudo do canal Volga-Mosliova. Para isso, acompanhado de um velho escafandrista, percorren toda uma cidade submersa, conhecida pelo nome

so, emo ionado, como que ve vendo em um outro mundo, om um mundo onde a honra, dignidade, a bravura, o'herole mo, a simplicidade, o amor ag-trabalho e o amor à pátria, seo, us verda letras conquistas hismanas e forjam as grandes epopéias pelas quais vale

pena viver e morrer. Quando se termina a leitura de um livro ou de um relate de Boris Polevoi melkor-se compreende a razdo determinante pela qual o homem soviético expulsou os fascistas, do solo pátrio, compreendendose ao mesmo tempo a farea ridicula, inntil e repugiante que representa a historia que-r reira de meia dúzia de Indistduos, que ja não pertencem ao número dos vivos, diante da colossal e sadia tranquilidade com que a geração stali-niana constrói o rutilante futuro que tem diante dos olhos

Homens

POLEVOI

sitou todos os fronts, participando como soldado da defesa de Kulinini, sua cidade .. 1tc'., Seguiu para Stalingrado, ande permaneceu até o final da guerra.

Variar vezes sobrevoou territórios sob ocupação alemã, aterrissands nas concentrações guerritheiras, na Stováquia e na Polónia.

Terminada a guerra, Polevoi visitou alguns paises libertados, assistindo ao processo da Nüremb g, onde terminon a redação de seu célebre romance «Um 'tomem de verdade», que é publicado em 1946, obtendo o prêmio Stálin de literatura e no qual narra a história dramática e emocionante do jovem aviado, sem perus; que se tornou neroi da União Raviética, Alexei Moresiev.

Continuando o éxito le «Um komem de verdades, aparece em 194., «Somos homens sociéticos», coletânea de relatos sobre episódios do front, impregnados de um sentido pr fundo de heroismo, amor à pátria e compreensão dos altos designios que a vitória da União Soviética sôbre o nazis-

me significava para o Mundo. Nas paginas desses dois livros o autor condensou toda a vida da pátria durante os duros anos da guerra. Beus herois, homens, mulheres, crianças, saidos de todos os recan-tos da imensa pátria do socialismo, operários kolkozianos, pioneiros, Isonsomols, etc., toda essa imensa multidão chamada à guerra de libertação pâ-tria, desfila vas priainas do

LENINE E TOLSTOI

Leon Tolstoi é grande em sua critica, em desmascaramento da ordem existente; mas é reacionario em seu pro grama positivo. O «tolstoismo», com seu abandono da luta, com sua negação da politica, com seu ascetismo, foi definido por Lenin como um «pecado historico». Entretanto, o carater erroneo de algumas concepções teóricas do autor nunca excluiu, aos olhos de Lenin, o valor colossal da obra de Tolstoi. Lenin dizia não conhecer no mundo um escritor que pudesse colocar-se ao lado de Tolstoi.

A. M. Iegolin

romancista Alina Palm - cujo último livro, .A. sombra do patriarcas, vem de ser lançado pela Livraria do Globo -- está escre- , :vendo um romanes que tem como tema central as lutas das mulheres dos trebalhado res ferroviários.

* 4 Vem na revista www. mentose uma curiosa estatistica sobre a repulsa do povo do São Paulo aos intelectuais anti-comunistas que se candidataram nas últimas eleições. O trotskista Febus Gikovate teve 390 votos; o pelego da falsa ABDE, Maria Neme, 90; a existencialista Pagu, 171; Antonio Candido, 454; Luiz Lopes Coellio, 301; Plinio Gomes de Melo; 418; Oswaldo de Andrade, pouce mais de mil.

* * O grosso dos escritores que jorjaram a cisão da ABDE, no Ri- depois de dividir-se entre Cristiano Machado e o brigadeiro, está se preparando para aderir com armas a bagagens ao novo governo. O er. José Lina do Rêgo, portaestandarte do bloco, escreve: «Venha o sr. Getulio Vargas a desde logo realize a nossa reforma bancária». Eles defendem os caltos interesses do espíritos, juntamente com os emprilgos e as contas se

A Editora Vitoria acaba de publicar . Poemas . de maos calejadas», de Wlodmiers Do alzki, em tradução de Ari de Andrade, com prefdois de Pedro Motta Lima e flustracces de J. M. Trancer. O poeta trabalhou como pedreiro na reconstrução de Varesvia e cantou em seus versos ... o reerguimento da cidade.

afe afe O compositor Claudio Bantoro fará hoje de 15,30 na sede da Associação Brasileiro de Escritores (Edificio do Estudante) uma palestra so-Sentoro, um dos mais talento- : :: sos artistas brasileiros, vem defendendo firmemente orango principios do realismo em ...

me havia sido cometido e ele era um pequeno parafuso, um pe queno e anônimo parafuso e tinha uma grande responsabilidade Sim, estava sangrando, seu corpo era uma chaga, as dores a queimavam, quasc não se podia mexer, em volta eram e sifêncio e vazio, mas êle não hávia acabado.

nossa musica.

Seu corpo rolou muitas vezes a lama e sobre as pedras, suas feridas abriram-se em grandes flores vermelhas, seu sangue embebeu a terra, mas muito antes que o calor do sol fizesse secar o seu sangue como rastro de fôgo sôbre a terra, seu corpo ferido foi recolhido à porta de uma gente humilde &

Os homens da revolução voltam dos pântanos, dos pelotões de fuzilamento ou dos hospitais. Muitas vezes êles vencem e propria morte E' que em seu espírito êles guardam o segredo. da vitória, o doce e misterioso sabor da certeza que transmica-

Seu corpo traz agora várias cicatrizes e há profundos rasgos em suas carnes. Mas o seu olhar é mais claro e, reparando bem, na sua fisionomia há mais alegria e decisão.

frase curta e incisiva:

- «Viva a Revolução». Recua um pouco, examina a inscrição, confere-a letra por 179 letra, aproxima se mais uma vez e, num gesto lento e caprichoso, acrescenta-lhe um pau de exclamação.

um casal de jovens. Também noutros bairros, outras portas e aldeias, nos campos, nos navios, nos quarteis e nas fábricas.

Agora, êles estão em silêncio. Mas, amanha, mas ruas eles serão multidões.



CAMPO DE CONCENTRA CAO - TANCO PRADO

ASPORTAS

Conto de Milton Pedrosa

res, garçons, soldados e maquinistas. Pela manha, esses hairand the state of the state of d meiel ichen ros são movimentados, há gritos, imprecações, correrias, tam-- arether ware berava, traçava pianos e pensava na revolução. Rangem vebém risos, apitos de trem, bimbalhar de bondes, mil e um ruidos. Agora, porem, cessaram esses sons e é como se todos os lhos gonzos, dobradiças diversas funcionam, volteiam duras chaves em asperas fechaduras ou cedem docemente a uma leve Em um deles, porém, no interior de uma casa, uma javen pressão, deslizam trincos, retiram-se francas, erguem-se aldraatravessa a sala e dirige-se à porta. Seus cabelos são negro bus è, de dia ou de noite, milhares de portas dão passagem aos e curtos e sua fisionomia dá mostras de cansaço. Entretunto pequenos parafusos. Milhões de homens pensum na revolução, seus modos são rápidos e em seu rosto há também alegria e Mesmo os que a odeiam, os que têm interesses escusos a defendecisão. Dá volta à chave na fechadura, a porta se entreabre der, os exploradores, os ladrões do suor e do sangue do homem e ela vai olhar a rua. Depois volta-se para os que ficaram dentro da casa e diz: pensam nela, como um mal, mas pensam nela. Por isso os passos dos dois homens continuam firmes e suas fisionomias

> vado nos últimos anos. De repente, diz o mais velho: - O Partido é tudo... Nunca esqueça isso... Quando um operário perde o seu partido ou ainda não o encontrou, como alma penada.

> cansadas estão alegres. Seu diálogo não foi interrompido e

êles continuam fulando do partido, das lutas que êle tem tra-

O outro othou-o com carinho. No silêncio e na semi-escurdão da noite, podia adivinhar o entusiasmo na face do conpanheiro. Quem não sabia desse entusiasmo e da dedicação d samteiro Vicente? Sua histria podia ser contada como exemplo de que o Partido fez de uma pessoa. Viera a êle analfa beto, não fazia muito tempo e agora era um de seus grande quadros, uma esperança para a direção e um exemplo para o jovens. Miguel sentia-se orgulhoso de poder caminhar ao se lado, seu ombro regando no dele, depois de tê-lo visto explica o Manifesto, falando de uma coisa que era como carne de su

Numa esquina, pararam e Vicente lembrou;

- Amanhā, às dez... Não esqueças. Separaram-se com um apêrto de mãos. Duas mãos forte e calosas quando se apertam o fazem com forca, como se d. cada vez selassem um pacto. Assim se apertaram as mãos de Miguel e Vicente. Em seguida, Miguel dobrou o canto da rua, pensando na recomendação do companheiro: camanhã, às dex... não esquecer». Não passava de um hábito. Como haveria ele de esquecer a sua tarefa-? Muitas ja havia cumprido. Não tinha a vaidade de se considerar um grande militante como Vicente, um verdadeiro bolchevique, mas não era desses que esquecem sua tarefa. Vinha dos dias da catananha da anistia, em 45 e na campanha eleitoral daquele ano distribuira os primeiros boletins. Participara das lutas pela Constituinte e mais tarde, contra a cassação dos mandatos. Pixara frases de protesti contra a perseguição a Prestes e contra a visita de espiões americanos. Agora era a batalha contra a guerra, a campanha de assinaturas ao apêlo de Estocolmo, es protestos contra a intervenção imperialista na Coreia e a divulgação do Manifesto de Agosto, o manifesto que era o primeiro passo concreto para a revolução. Como havia de esquecer 2. Era apenas um pequeno parafuso, mas era parte de um todo poderoso, parcela de uma avalanche que crescia a cada minuto, e tinha consciência do seu papel.

Perdido nehse pensamentos, Miguel só sentiu passos tranhos na rua quando esses já estavam muito proximos. Voltou-se e imediatamente foi agarrado por mãos poderosas, enquanto palavrões e obscenidades eram proferidas e pancadas desabayam sobre sun cabeça. Tentou reagir, mas foi jogado ao chão, pisado e em seguida atirado em um carro que se aproximara. O veiculo rodou em grande velocidade e depois de alguns minutos parou bruscamente. Percebeu que os homens saltavam com estrépito e, durante algune instantes, ouviu gritos e pancadas. Compreendeu dentro em pouco que êles oltavam, conduzindo alguém, que atiraram em cima dele. Adi-'inhou mais do que viu a presença de Vicente. Do rosto do upateiro caia : gotas de sangue e os «tiras» continuavam sferindo-lhe pancadas de revivóeres na cabeça e no corpo. le súbito, recomeçaram a espancá-lo e Miguel perdeu os

Mais tarde - não sabia quanto tempo se passara - viu ue o carro rodava, enquanto os «tiras» enfurecidos prosseuiam na sua faina de distribuir golpes a torto e a direito no ompanheiros. Outra vez o velculo parou. Miguel foi empurado ara fora e viu que faziam o mesmo a Vicente. Estavam amos ensanguentados e exaustos. Miguel calculou que oito ou dez tomens os haviam encurralado. Procurou contá-los enquanto ra arrastado para um dos lados de estrada. De súbito viu jue os homens tomavam distancia dele e procurou advinhar o que eles iam fazer, quando os viu apontar as armas na sua reção. Imediatamente escutou uma sucessão de disparos, sen-1-se extremamente pesado e seu corpo tombou sôbre o solo.

Ao mesmo tempo escutou uma voz que gritava:

- Assassinos !

Reconheceu a voz de Vicente e ouviu que ela se perdia em to a novos disparos. Estranhou que apesar de tudo quanto antia ainda continuasse percebendo o que se passava em tôrno. Miguel esperou um minuto e depois fez um movimento, tenundo levantar-se. Uma frase curta chegou-lhe abs ouvidos:

- Este patife ainda está vivo... Acaba com êle! Sentiu um grande pêso penetrar na sua cabeça e a escuri-

ão de novo e envolveu.

Multo mais tarde suas mãos tatearam o chão e éle procuron arranca et. 320 curo escava anerdo e dormento. Abriu os olhos e na meia claridade distinguiu alguém estendido ao seu lado. Tornava-se doloroso qualquer movimento, mas seus cotovelos fincaram-se na terra, seus braços se alongaram e suas mãos tocaram o corpo de Vicente e êle viu que o comna meira citava morto. E de repente Miguel compreendeu que tinha uma grande responsabilidade. Seu corpo estava fevoto, dores sem fim davam-les vontade de gritar, mas um cri-

desconhecida do campo. *

tiram aos companheiros da jorzada invencivel. Assim, um dia, Miguel voltou do hospital onde o levaram. W

李 津

De novo, é noite sôbre os subúrbios da grande cidade. Num deles, de uma esquina surge e vulto de Miguel. Vem acompanhado de um jovem que o olha com carinho. Os dois caminhare alguns passos e depois param rente a um grande muro calado de novo. As ruas estão desertas e em silêncio. O ruido de uma carroca que passa longe chega com um som débli e indistinto. Miguel mergulha uma enorme brocha na lata de tinta que o jovem sustém em suas mãos. E' o seu primeiro trabalho, desde que deixou o hospital. E quando se aproxima da parede seus nervos e músculos obedecem a uma decisão. Ergue o pincel, mas a meio do caminho sua mão pára. Então Miguel olha e companheiro a seu lado e diz alto: - Isto é por Vicente.

Sun voz quebra o silêncio e ecca na noite. Em seguida, com sua mão dura, traça com firmeza sobre a cal branca a

Então, sorri satisfeito. Não muito distante, atre-se uma porta e por ela passe se abrem. E o mesmo acontece em outras cidades, nas vilate Gemem velhos gonzos, cedem sunvemente lóceis fechaduras,

correm trincos er mem-se pesedos travessas, trancas deixam os seus lugares. Operários, soldados, camponeses, garcons, estivadores, marinheiros, jovens e velhos, homens e mulheres transpõem tranquilos milhares de portas. São quietas e quase inúteis portas durante o dia. Mas à noite são quase seres humanos dotades de sangue e nervos e se multiplicam. Por else (6) passam homens e mulheres que dentro das casas discutem o ma-; nifesto e sabem que grandes dias se aproximam.

fies senhoras da industria, mas apesar de cansados não haviam faltado à reunião. Ne dia seguinte, de novo, durante horas, haviam de sunr o suor que se transformaria em dinheiro, no sempre será : mesma coisa, éles bem o sabem. Um dia a vida bolso dos patrões, mas ainda assim estavam alegres. Nenele misérias e de escravidão terá o seu fim, não apenas para Ples, mas tambéra para milhões de criaturas simples, iguais a eles, e isso é o que importava. Eram pequenos parafusos anônimos de uma grande máquina que breve destruiria tôda a econtanha de opressão. Parafuso, sim. Não de uma máculnaqualquer de fabricar tecidos ou sapatos e que enriquecia mela duria à custa de milhares, mas parafusos da máquina da revolucão, o que era coisa bem diferente. Pouca atenção prestavam acora ao grande esfôrço de cada um. No dia seguinte, estariam novemente no trabalho, mas não pensayam pesso dia Sous pensamentos estavam voltados para os tempos em que a fome tivesse desaparecido da terra, para os tempos em que as crianças poderiam ir à escola e as mães teriam leite para dar aos filhes. Por isso caminhavam tranquilos. Aquela hora, noutras casas, noutres bairres da cidade, outres homens confiantes c trancuilos também se reuniam e discutiam o manifesto. E não era só na grande cidade. Nas vilas e aldeias, em lugarejos distantes, nos portos e nos campos, nas fazendas, nos navios mercantes ou bercos de guerra, nos quarteis e nas fábricas, em toda perte, um grande exército de homera discutia, deli-

veniencia, etc., de derrubar

o governo de Porto Rico por

meio da violencia e da forças.

A ESPOSA NÃO RESISTIU

Marrero era casado com

uma jovem portorriquenha

que tambem sonhava com o

dia em que a ilha se liber-

tasse do jugo americano.

Natureza delicada e sensivel,

a jovem, de 18 anos, ainda

não tivera tempo de enrique-

cer o espirito para afrostar

com sangue frio as persegui-

ções e baixezas dos gringos donos de sua terra.

A jovem portorriquenha es-

tava grávida quando prende-

ram o seu marido. Há me-

ses levava no ventre uma vi-

da que mais tarde se desén-

volveria em uma terra livre,

A moça — quase uma me

nina — não resistiu ao terror

policial e ao sofrimento ter-

rivel que lhe causavam as

torturas sofridas por seu es-

poso. E, desesperada, ela se

William William

independente e feliz.

Laboratório Sydney Resende

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidez (reações de Zondek ou - Mainini) --

Av. Almirante Barroso, n.2 (Taboleiro da Baiana) 4.9, Sala 403. Fone: 42 8880 Diariamente de 8 ás 19 horas. Aos sábados --- até 15 horas ---

Suicidou-se Por Não Suportar as Torturas... Aconteceu na Gidade (Conclusão da pág. 1) | so antes quando colhia assi- | querem incluir Marrero conda Juventude Pornaturas contra bomba atôdena até 10 anos de cadela mica, levando o Apelo de

torriquenha. Era um rapaz forte, jovial, que jamais deixou de acreditar na liberdade de sua terra e que sempre lutou pela paz entre todos os povos. Deusdidith Marrero era o seu nome. Duas vezes ele tinha sido pre-

Estocolmo aos bairros pobres da ilha. Mas ambas as vezes fora logo libertado e o jovem de Porto Rico pudera voltar ao seu trabalho contra os empresarlos da Guerra. Da ultima vez, entretanto,

viu-se lançado em uma cela imunda, sem luz e sem ar, onde já se comprimiam mendigos cancerosos, ladrões, assassinos e degenerados de toda especie.

Ficou Marrero submetido à mais rigorosa incomunicabilidade. Foi rejeitado o chabeas-corpus> requerido em seu favor. Inumeras vezes tentou falar com ele o seu advogado, mas apenas o conseguiu uma unica ocasião, por breves minutos.

Marrera é acusado pelos lacalos dos langues por violar a lei n. 58 de 1948. Trata-se da lei de Segurança ditada para ilha pelos gringos imperialistas. O paragrafo no qual os agentes americanos

TERNACIONAL DOS ESTUaquele que spor melo de dis- DANTES cursos, volantes, jornais, im-Tomando conhecimento pressos e outros meios preguem a deslealdade, a con-

caso, a União Internacional dos Estudantes comunicou-o a todas as suas entidades filiadas. Hoje tode e mundo conhece a historia de Marrero e de sua mulher. Também a Unito Nacional dos Estudantes, aqui no Brasil, recebeu a mensagem. Ela concluiu com estas palavras ca-

A perseguição contra Marrero, a quem se quer impor injustamente uma longa prisão, pelo unico crime de defender a independencia nacional de seu povo e a pezé, na verdade, uma infame manobra para transformar êste caso numa advertencia para futuras ações contra o movimento democratico.

te americanos.

É necesario que todas as organizações estudantis enviem cartas e telegramas de protesto a sede do governador de Porto Rico e mensagens de solidariedade à União da Juventude Portorriquenha. A estas mensagens deve-se dar te avariado. a mais ampla divulgação. Para isto será conveniente que nos sejam remetidas copias de todas elas.

lidariedade a União Internacional de Estudantes, suas organizações filiadas e todos os estudantes democraticos, afirmam a sua solidariedade para com o povo Portorriquenho que luta por sua independencia nacional e pela

desse tragico e comovente

Em vista destes fatos, condenamos com toda energia os bárbaros procedimentos dos escravizadores dos povos e reclamamos a imediata liberdade do jovem Deusdedit Marrero e de todos os patriotas Portorriquenhos encarcerados pelos imperialistas nor-

Com esta campanha de so-

Meteu-se na briga do casa

Começou com «deixa disso» e acabou esfaqueando o homem A discussão era entre o casal, ocou internado, o fiscal de bonde

briga de marido e mulher. João Crisostomo da Conceição, de 39 889, Paulo José da Silva, de 38 residente à rua Delcio Guarana, 240, trocava palavras pouco amáveis com a sua esosa Rosalina Maria da Conceiolo, por motivos que não vêm Na outra casa, e vizinho, «An-

tonio Marinheiro», individuo de maus costumes e dado à pratica da violencia, acordando com a discussão, resolven intervir. E invadindo a residencia, armado de faca, investiu contra o operário, querendo faze-lo calar a força. Este reclamon contra intromissão, mas antes que pudesse esboçar um gesto de defesa, teve o peito varado por uma punhalada. Cometido o crime, «Antonio Marinheiro» tentou a fuga, sendo entretanto preso. A vitima socorrida no Hospital Getulio Vargas, parece estar fora de perigo de vida.

Enquanto isso «Antonio Marinheiros, se ainda se recorda, na de estar a repetir no imundo xadrez da delegacia aquele samba que diz assim: «Em briga de murido e mulher,

Ai, Ai ... CHOCOU-SE O ONI

BUS COM O POSTE

Grande numero de feridos

Em frente ao n. 901 da rua Barão de Mesquita ocorreu mais um desastre de veiculos. onibus de chapa 8-17-03, linha Malvino Reis-Ipanema, da Viação Nacional, repleto de passa gelros, chocou-se violentamente contra um poste, ficando bastan-Do desastre sairam feridos:

Alda Braga Costa, Nadir Lessa Campos, Clea da Silva Serpa leda da Silva, Diva Ribeiro da Cunha, José Benedito Otonio, Vicente Pinheiro e Julia Marala todos socorridos no Hospital do Pronto Socorro, apresentando ferimentos leves. O motorista do carro sinistrado fugiu, sendo a ocorrencia registrada no 11 Distrito Policial

TEVE A PERNA **ESMAGADA**

NEGAM

contro.

No 11. Distrito os très acu-

sados depois de interrogados,

negaram insistentemente a

autoria do crime. Confessa-

ram conhecer Estelita e com

ela haverem se encontrado.

Teimam porem em assegurar

que não a jogaram na pedrel-

ra. Ao contrario, ela propria

se jogara, ao pressentir que

eles caminhavam ao scu en-

De qualquer forma tem

melo caminho andado a poli-

cla para esclarecer o barbaro

homicidio. Se não foram os

acusados, os verdadeiros au-

tores devem andar por al pa-

litando os dentes, livres e scal

ninguem para os importunar.

O que não é possivel é atri-

built a um acidente a morte

horrivel de Estellta, ainda

Com esmagamento da perme esquerda, deu entrada no Hospi-tal do Pronto Socorro, onde fi-

Capela, 69, casa 3. No momento em que procurava pegar o bon-de 2022, conduzido pelo moto:neiro 8327, perdeu o equilibrio caindo sob as rodas do veiculo. O fato foi registrado pelo 229 Distrito Policial,

FOI DE ENCONTRO AO POSTE A grande velocidade corrie

auto de praça 5-41-66, pela rua Barão do Bom Retiro, quando no cruzamento da rua perdendo a direção, projetou-se Violentamente sobre um poste O motorista, Newton dos San tos, de 29 unos de idade, sol teiro, residente á rue Luir Al ves, 206, na Uros, sofreu em consequencia, fratura de costolas e outras escoriações. Transportado para o Posto de Alisia encia do Meier, depois de receber ali os primeiros socorros oi removido para Hospital de Pronto Socorro nde ficou interado. Do fato tomou conhecia mento a delegacia do 180 Distrito Policial.

HISTORIA . MAI CONTADA

Den entrada no Hospital Mi guel Couto, apresentando ferl mento inciso no braço esquen do, Jurandir Crispin, de 17 ano de idade, solteiro, de residence ignorada.

A vitima que ali chegara pro-cedente do 2.º Distrito Policial declarou haver tehtado o suics dio no xadrez daquela delegacia onde se encontrava preso. Quem conhece os métodos sel vagens da policia, há de con cordar que essa história esta mai contada. CAIU NO

BANHETRO Deu entrada no Posto de Asi sistencia do Meier, apresentanto fratura exposta da perna esquerda, o menor Airton, de 10 anos de idade, filho do Sr. Rubens Ribeiro de Limas morador na rua São João Gabriel, 1.098.

. Segundo dectarou o pai do menor, este fora vitima de uma queda no banheiro del sua residencia.

TENTOU O

SUICIDIO

Foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado les tárgico, o comerciario Miltori Ribeiro de Carvalho, de 3d anos, casado, residente à rua Conde de Irajá, 79.

Na Praia de Botalogo, esq quina com a rna São Clemente, fora ele encontrado estendido na via publica. Suspeita a policia do 3. Distrito tratarse de uma tentativa de sui-

BALEADO POR UM DESCONHECIDO

Foi socorrido no Hospital Getulio Vargas, o soldado da Aeronautica Sebastião Alves de Morais, de 26 anos, residente a rua Maria Rodrigues, 179, apresentando ferimento na rotula esquerda produzido por

Declarou haver side alveja-do por um desconhecido as rua Angélica Mota, próximo ao Campo das Cinco Bocas. Registrou o fato a delegacia de 21. Distrito Policia.

(Conclusão da 1º pag). policia local não de incomodou Os perversos assassimos ainda se gabem nos botequins do sinistro feito, sendo que «Chios Sangues alardeia que tem di nheiro para comprar a justica No Hospital de Nova Iguer o mecanico Alfredo da Silva depcis de medicado, declarou a reportagem que a culpa do as mais quando as declarações sassinato do seu companheiro e por ela prestadas, refutam ciá de Belford que negoti gar

milliares de vidas de trabalha-

impor ao mesmo tempo a renovação de convenios lesivos humilhante assalto jamais sofrido pelo Brasil, uma pilhagem desenfreada que nos taria afundar num atraso e numa depen-

DO MUNDO Tais planos não são de ambito concinental, mas se desenvolvem em função dos interessex mundials dos Estados Unidos. L'assim é que os jornais de ofitem noticiavam a criação, em Weshington, de ums comissão de cinco nações do Conselho inter-americano, entre as quais o Brazil, pura estudar propostas ianques sobre um controle economico internacional> (sic) e sobre o estabelecimento de um cdiretorio economico para reger o mundo inteida Conferencia de Washington. Que estejam, pois, alertas todos os patriotas. O que se trama é um assalto sem precedentes contra as nossas riquezas, garantia de nosse independencia economica, para utiliza-las no massacre mundial em febril preparação. Cumpre lutar com a maxima energia contra esse crime de lesa-patria, desmas-

INSTITUTO RADIO

Marechal Floriano. 6 sobreloja

FILHOS do DESERTO

Prossegue com grande animação os preparativos da es-cola Filhos do Deserto para o próximo carnaval. Durval um dos maiores da escola da ca-choeira, está em grande atividade preparando a rapaziada para alcançar uma boa coocação no desfile de domingo gordo, estando suas cabrochas am ponto de bala...

Caxambû e Zico a dupla de compositores da escola, aprementa para este ano, «Apoteose do Samba», um samba de granda sucesso para o próxino reinado de Momo.

Apoteose do Samba Zamba, linda melodia Que traz alegria Na cidade e na colina.. Samba, orgulho dos brasilci-

Na voz dos seresteiros Torna-as apoteose divina. Vens dos nossos antepassados Do escravos acorrentados Do tempo do cativeiro ... Ten som embalava sinhå

Que, sorrindo, assim dormia B os negros balucavam no

Samba, és hoje da alta socie-Desces de morro pri cidade B ja frequentas o Municipal Yeu ritmo o mundo inteiro

o brasileiro enobrece, com tanta orquestração

Eh, Eh, Rapaziada (BATUCADA) Lopes - A. Provensano O. Magalhāes Discos TODAMERICA Grav. de Ivan de Alencar At a samba começou sh, ch, rapaziada vai até de madrugada ch, ch, raparlada samba rico, samba pobre uma noite não é nada ch, ch, rapaziada Neste samba de terreiro não samba quem não que

tem culca tem pandeiro tom bebida e tem mulher

IMPERIO SERRANO Império Serrano, a escola tri-camped do carnaval carloca no concurso oficial da Prefeitura, prepara-se com carinho para mais uma apresentação de gala, no sensacional desfile de domingo gordo. Aniceto de Menezes, um dos poetas da escola, apresentou um lindo samba em homenagem a Dalva de Oliveira, candidata à rainha do Rádio de 1951, no concurso promovido pela As-

Clinica Médica - Espe cialidade: tuberculose e doenças pulmonares ptieumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manuel Coelho, 206 - Telefone, 5763 -(São Gonçalo)

CLINICA DE NERVOSOS PSICOTERAPIA

R. Santa Luzia, 685 6.0 andar - Sala 612 Fone 22.5212 3", 5" e Sábado De 9 ás 11 horas

OR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOLNÇAS E OPERA. COES DOS OLHOS CONSULTORIO: R: 15 de Novembro, 134 Telefone 6937 ---MITEROI Atendo chamados a domicilio

Clinica Médica Consultório Run S. Pedro, 28 - NITEROI -3. s, 5 s e Sábados Das 9 as 11 horas

Império Serrano vem trabalhando pela vitoria da criadora de «Que será» e «Errel sim». O titulo do samba de Aniceto Menezes, em homenagem a Dalva de Oliveira, é «Uma homenagem ao Rouxinoi».

UMA HOMENAGEM AO ROXINOI

O rouxinol Da Radio Nacional Dalva de Oliveira A cantora magistrat Tem o apoio de Povo Impertal E desejamos Uma vitória pura o so A nossa prece Ird an chu Para que amanho Dalva seja elcita Para orgulho dos seus james Quem nos lembra Nunca sera esquecide O Império lho darà O merecido São três personagens Que o Império muito gosta Manoel Barcelos, Marlene

Vitor Costa

AZUL Hoje, o morro do Jacarezinho estura em festa. A diretoria da escola de samba Unidos do Morro Azul organizon um grande programa para coroata em sensacional concurso há ção da rainha da escola, eleipouco realizado. O presidente. Aristides Marques, tomou tôdas as providencias para o

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO

PRESTES DE MENEZES

(Clinica Geral) -

12 ás 14 horas

DR. ODILON BATISTA

Cirurgio e Ginecologia

Aranjo Porto Alegre 70

2.º andar

DR. ALGEDO COUTINHO

Tergas, Quintas e Sabados

das 14,30 ás 18 horas

Rua Alvaro Alvim 31 S. 302

Telefone: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA

Consultas às 2.º 4.º e 6.º

feiras, das 14,30 ás 18 hs.

Atende só com hora marca-

da - R. Alvaro Alvim,

31 s. 302

DR ARAZI COHEN

Clinico Geral de adultos e

crianças. Doenças genito-

urinarias e ano-retais em

ambos os sexos. Exames

periodicos de saude Exa-

mes pré-nupciais e pré-na-

tais. Cancer - sifilis -

reumatismo

Cirurgia geral - Eletricida

Consultas populares

sob. Tel. 22:8024 - Diariamen-

-LEILOEIROS-

EUCLYDES

Rua Sete de Seter liro, 78

te das 16 às 19 horas.

de médica.

CIRURGIA .

UNIDOS DO MORRO

paziada do morro do Jacare-

de logo mais. Especialmente pleno exito da grande festa convidados comparecerão inúmeras escolas co-irmas, e elementos de destaque na roda do samba, no terreiro da escola, na Travessa do Comércio n. 31, Grande animação se verificou na preparação da festa de hoje, que promete ser das melhores da valorosa ra-

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas e excelente aderência, ao alcance das bôlsas mais modestas. Pontes móveis (Roach) americanas em «Platinium, Roya loy etc. Agora a preços populares. As pontes móveis são as únicas que permitem perfeita higienização da boca. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para ponte movel (Ronch). A Clínica Dentária Americana é a única no Brasil que mantem laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado para trabalho em ligas de alta fusão. Pontes móveis (Roaches) em apenas 2 visitas. Dentaduras completas em 24 horas. Consectos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

Clinica Dentária Dr. N. Isidoro, Rua S. Cristovão 270 tel. 48-3327 em frente a estação Pco. Sá — Rua Elpidio Bóa Morte 285 em frente a estação Lauro Muller, Pça, da

guinte carta:

Sr. Redator. Varias vezes

tenho apelado para este jornal e

sempre foram acolhidas as mi-

nhas queixas. Hoje tomo o

divulgação desta minha re-

clamação. Passo a contar o

fato. Aqui, na Penha, suburbio

esquecido pela Prefeitura, exis-

te uma rua que se chama rua

Dionisio. E' uma rua pequena,

não representa grande coisa

nesta cidade. Mas é uma rua

onde residem famílias, homens

trabalhadores, que pagam im-

postos e que por isso mesmo

têm direitos aos beneficios que

por ventura sejam concedidos

a todos os demais cariocas.

Vive a rua Dionisio num esta-

do lamentavel. Toda esburaca-

da e toda che'. de mato. Co-

mo não tenha calcamento, ela

vira um lago nos dias de chuva

e depois un pantanal. Segun

do me contaram, e aí é que eu

quero insistir, esta rua consta

como pavimentada nos relató-

rios da Prefeitura. Ora, sr. Re-

dator, se isso é verdade, alguem

se apoderou do dinheiro. Sus-

peito que haja muita bandalhei-

ra nes a questão. E isso apenas

revolta um brasileiro como eu

cumpridor do sau dever. Não

ha coisa que mais envergonhe a um bra: leiro do que ver uma

corja de salteadores com o di-

nheiro publico nas mãos, rou-

ão. E' o que tenho a dizer».

vergonhosamente a Na-

(Conclusão da 1.º pag.)

terras não erai sómente dele

e sim dos posseiros também e

que portanto nada mais paga-

ria, além dos 70.000 cruteiros

- EMBRULHADA

Forma-se af séria embrulha-

da, que vai parar em juizo e

determina o cerco da fazenda

de Brumado por força de poli-

cia. E' quando mais uma vez

aparece em cena o secretário

Anisio, que consegue do juiz

Barreto Aragão, em cujas mãos

estava a causa, a entrega da

fazenda nos americanos Cleve-

land e "l' hon. O sr. Anisio, tão

solicito sa mostrou, que viajou

om earro oficial uma noite in-

teira, desta capital a Brumado.

em companhia dos dois estran-

Esse caso foi denunciado ao

Momento» através do testeniu-

nho de leitores do jornal.

seiros da Magnesita.

da primeira prestação.



Presos três suspeitos pelo assassinato de Estelita Alves em maio do ano passado no Morro da Favela - Fôra jogada da pedreira, depois de bruta-

presos, José Viana, vulgo «Bajula», Jaime de Lima, conhecido tambem pelo apelido de cGordinhos, residentes naquele morro respectivamente, nos barracos 417 e 819, e João dos Santos Martins, vulgo caridades, este ultimo morador no morro da Pedra Lisa. A prisão desses três elementos parece esclarecer o misterioso crime praticado em maio do ano passado no Morro da Favela, do qual fol vitima Estelita Alves Martins, residente naquele mor-

O CRIME O crime de cuja autoria são

acusados «Bajula», «Godinho» e «Caridade», ocorreu no dia 18 de maio do ano findo. Três individuos, segundo declarações feitas pela vitima antes de falecer, arrancaram-na de seu barração altas horas da noite, e levaram-na para lugar ermo. Queriam submeté-la aos seus instintos bestlais, o que conseguiram finalmente de-

E.

sau Local de Preços deve in tratando logo de retirar a sua infeliz e esquisità portaria, mas enquanto não o faz, a Coca-cola vai recebendo os 2 cruzeiros pela garrafinha de garapa es se niesmo liquido que foi considerado nocivo à saude e proibido na França.

ESTRANGEIRO NACIONAL E

AVARIA «REENSACADO» FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS. l'ACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRACA

foi areproduzida por haver si

do publicada com incorregões> inadmissivel, portanto, que tenlia havido ciapso>, duas vezes consecutivas. A cousa está mái contada. Tem gato na tuba. A Comis-

REAL - 22 2233, 52 0606, 32 7095, 52 4084 - Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 - das - 7 ás 21 horas --

Misterioso Crime Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, vosso tempo a fim de solicitar

lizada - Negam os acusados a autoria do crime No Morro da Favela foram | pols de ser por eles subjuga- | ciante como matadores de

da. Temerosos de que a pobre Estelita. mulher viesse mais tarde a ma S. barraco 236,

> IOSE' VIANA, vulgo «Bajula» reconhece-los e denuncia-los à policia, atiraram-na de cima da pedreira existente na favela, rolando o seu corpo pelo precipicio até à rua Rego Barros. Em consequencia; so freu graves lesces inclusive fratura da bacia. Não resistindo aos ferimentos, Estelifa velo a falecer dois dias de pois no Posto Central de Aisistencia.

A policia, como de costume, não querendo nada com o trabalko, e porque se tratava de crime praticado na pessoa de humilde mulher da favela, preferiu dar ao fato outra versão, desprezando as declaracões da vitima. Para todos os efeitos, conclulu por um mero acidente, não ligando : para o assunto.

DENUNCIADOS

Mas não há crime porfeito. E mesmo sem que a policia quizesse, os fatos terminaram por se esclarecer. Certo individuo, depois de uma bebedelra num boteco da Saude, encontrando um policial, trayou com ele uma discussão. Dizia que multas coista à prilicia não apurava por preguiça e por incapacidade. Concidado a compareter à delegacis, la den todo o eservicos e a pista pela qual os policiais lograram prender «Bajulas, «Caridades è «Gordinhos, apontados pelo denun-

quema traçado no Relatorio Gray, para execução a partir

dores nordestinos, para deixar somente ruina e desolução nos seringais da Amazonia. Os imperialistas pretendem

como os chamados «acordos de Washington», nos quais eles terão o dominio completo de nossas tontes de matérias primas, fixarão os preços e condições de exploração, etc., como verda-deiros senhores do uma tetto-ria colonial lato seria o mais dencia ainda mais tenebrosa. QUEREM O DOMINIO

ros, como disse o quisling brasileiro Otavio Paranagua.

carando os objetivos de Conferencia dos Chanceleros-quisings a reunir-se em Wathing-

(Leiloetro Publico) Prédica - Moveis - Ter renos, etc. == Escritófio e Selac de Vendas & rua da Quitanda, 19 - 1° andar ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA Av. Rio Branco, 106 - 15.º - and Sala n.º 1.512 -Telefone: 42-1138

Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

- Local servido de bonde e onibus -

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de

ou á rua México, 45 - 12.º andar - T. 32-7838

CLASSIFICADOS

Consultório: Av. Nilo Peçanha n.º 155, 9.º and. -DR LETELBA RODRIQUES Salas 903-904 - terças DE BRITO quintas e sábados das Ordem dos Advogados do Brosil - Inscrição n.º1.802

- Trav. do Ouvidor, 32 -- 3.° andar -Telefone: 52-4295 DR. OSMUNDO BESSA Rua Gonçalves Dias, 84.

- Sala 603 -Das 16 ás 18 horas Telefone: 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL

PEREIRA Av. Erasmo Braga, 299. 1.º andar Sala 11 (Edificio Profissional) - Esplanoda do Castelo - Tel. 42-7189 - As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 ás 12,30 e das 17 ás 18 hs.

Telefone: 52-3315 DR DEMETRIO HAMAN Ruo São José, 76 - 1,º and. Das 12 ás 18 horas Telefone: 22-3065

DR LUIS WERNECK DE CASTRO Rua do Carmo, 49 - 5. 25 2.º andar - Diariamente

das 12 as 13 e das 16 as 18 horas - (Exceto aos

Teletone: 42-6864 . DE ANTONIO VICENCONTI Av. 13 de Maio, 23-22. and., s. 2219 - Diariamente das 17 às

19 horas

DR. PAULO R. DA SILVA Av. 13 de Maio, 23-22. and., s. 2219 - Diàriamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

OR VALDO VAZ Dentidaras exclusivamente. R. Urnigusiane, 25-3. and., -grupo 302

DENTISTAS

Seia sócio do M. A. I.

OSSO DURO O BOTAFOGO



Música Para Cinema

Y. MAIA

Uma vez, alguém, não ambientado em assuntos musicais, pensou que musica de camera fôsse música de filmes, assin ermo um outro, de ouvido bem acomodado em velhas melodias de Strauss, pensou que a dissonante «La Valse» de Ravel, estivesse desafinada na gravação de um disco.

Outros, quando se fala de música para cinema, desconhecem que, mesmo no cinema mudo, alguns filmes tiveram suas partituras musicais proprias, como aconteceu com o «L'assassinat du Duc de Guise», filmodo em 1908 e, recentemente, exibido pelo Circulo de Estudos Cinematográficos. Música para cinema não quer dizer que sejam todas as canções foxes, rumbas e boleros para serem ouvidos nos eshows» intercalados na historia de um filme musicado, e sim uma obra que transporte para o plano musical a emoção contida numa narrativa desenrolada em

pelicula.

Entre os melhores compositores para o cinema, não está. como quer implantar o mercado americano de filmes, um Miklos Rosza, repetido e manietado pelas imposições dos produtores, telegrafando em arrepios de violinos e gritos de trompas os gemi dos guardados nos subconcientes de tantas personagens nos filmes

No cinema brasileiro Radamés Gnatali ocupa, inegavelmente, p primeiro lugar. Sua erudição consegue captar, de modo funcional a popular, os efeitos plásticos e emotivos de um filme, transformando-os em música da melhor qualidade. Francisco Mignone é outro compositor que, depois de escrever a canção «Bonequinha de Seda», para o filme do mesmo nome, nos deu, recentemente, a participação admiravel em «Caiçaras» e «Painel».

Claudio Santoro, que acaba de receber a medalha de ouro. 5 L. prêmio de 1949, aproximando-se, como está, cada vez mais, música com raizes nos motivos populares de nosso fertil 5 folclore, está destinado a ser um dos grandes compositores para s cinema, porquê o cinema é, em sua natureza uma arte objetiva, a mais ligada ao povo, a que vive e pode registrar com mais amplitude os acontecimentos dos novos tempos.

Prokofief, um dos primeiros mestres da música contemporânea, entre muitas obras que escreveu para o cinema, é o autor da famosa Cantata do filme realizado por Sergio Eisenstein, «Alexandre Nevski». Em palestra de Cláudio Santoro, a realizarue, hoje, para a revista PRISMA, será executada, em gravação, tsta importante obra escrita para um dos mais grandiosos filmes

PROGRAMAS PARA HOJE

PLAZA - OLINDA - STAR I IDEAL - RIAN - CARIOCA FRITZ - COLONIAL -PRIMOR - MASCOITE sirmãos em Armas», com Lovetta Young e Alan Ladd, às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 ho-

PALACIO - ROXY AMERICA — ELDORADO — MONTE CASTELO — ALACE - NITEROI - Duelo Sangrento» com Audie Murphy e Gale Storm, às 14 — 15,40 — 17,20 - 19,22 - 20 horas. ...ODEON - IPANEMA CARAI - CAITOLIO - Ar-

SAO LUIS - VITORIA - horas. ESPETACULOS

GLORIA Tel: 22-9616 Quem dá ronda é o Seu Borres», com Dercy Gongalves. CARLOS GOMES - «Rabo de Peixe", às 20 e 22 noras. - Cia. Beatriz Costa COPACABANA Tel.: 27-0020 Alegres canções na montasha", às 21 horas. - Tea-

FENIX - Tel.: 22-5403 -¿Ninon é do amôr", às 20 e 22 horas — Cla. Bibi Ferreira. FOLLIES - Tel.: 27-2116 -

mo de Arte.

REGINA - Tel.: 32-5817 -«As mãos de Euridice", às 20 ja", às 20 e 22 horas - Cia. Dercy Gongalves.

1—1 Elanut, M. L'Ollierou ... 2—2 Home Flees, I. Pinheiro ... 3—3 Obélia, A. Brito 4 Bola Azul, S. Ferreira ...

- FLORIANO - MADUREI HA - ODEON - «O Gavião do Deserto» com Ivonne De Carlo e Richard Greene, às 14 - 15,40 - 17,20 - 20,40 -22,20 horas.

PARISIENSE - ASTORIA - «O Bom Velhinho» com Bing Crosby, As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

PATHE - «As 4 penss brancas», com Rolph Richardsen, às VENDA E CONSERTO. DE 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO - TIJU- \$ ojado Embuste> com Donald CA - COACABANA - «Ca-P'Connor, às 14 — 16 — 18 c minho do Diabos com Robert TIPO. SERVIÇO GARAN l'aylor, às 14, 16, 18, 20 e :

PARA HOTE

e 22 horas - Rodolfo Mayer. RIVAL Tel.: 22-2721. -<A noiva deita-se às Onze", às \$ 20 e 22 horas. - Aimée e seus artistas. -

RECREIO Tel.: 22-2801 -«Muië macho, sim sinhô", às 20 e 22 horas. - Cla. Valter

JARDEL Tel.: 27-8712 -«Cuba-Livre", às 20,30 e 22,30 - Cia. Geisa Bôscoli. -SERRADOR Tel.: 42-6442 -«Essa mulher é minha" às 20 e 22 horas. - Cia. Procópio Fereira.

JOAO CAETANO Tel.: -¡Quem tá de ronda é São Bor- 43-4276. — «Piccoli de Podreca" às 17 e 21 horas.

land dirigirá o encontro auxiliado por Dykes e Gama Malcher

Botafogo e America estarão empenhados esta tarde num Reabilitação que, se conseguida, tera o mérito de alijar da lideda despedida dos alvi-negros do certame, no qual não começa- campeonato, desde a segunda rodada do turnom bem, acertaram no meio e somente no final vieram perder-

Hilton Viana no lugar de Godofredo - A renda preocupa os mentores Botafoguenses - Sunder infelicidade de Osvaldo, em algumas ocasiões, e os americanos

que que, por todos os motivos se anuncia sensacional. Trata- rança da tabela o quadro do America, que marcha na frente do

Ambas as equipes estão preparadas para proporcionar um foje, portanto, estarão empenhades numa ampla reabilitação. Dom espetaculo a quantos — e acreditamos que serão dezenas

> CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PASSAM A USAR A

ALANDANAMAN MARKA

PASSE VOCE TAMBEM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Terá de jogar muito o America para digeri-lo - Avila Ariosto e Braguinha entre os alvi-negros - de milhares se deslocarem até o antigo Derby. Os alvi-negros com uma linha bastante rápida.

- REFORÇADOS OS ALVI-NEGROS -

Ausentes do ultimo compromisso do Botafogo, Avila, Arlosto e Braguinha estarão na equipe que dará combate so America, cujo quadro não contará com o medio esquerdo titular, operado que foi o recentemente. Em lugar do «sadio» Godofredo, estará Hilton Viana, ex-titular e afastado da equipe, em virtude de seria, contando com uma das melhores defesas da cidade, malgrado s física e técnica, capaz, portanto, de fazer es americanos esque cerem o dinâmico Godofredo.

- SIGNIFICADO ESPECIAL PANA O POTAFOGO -

Em virtude de a arrecadação de ontem, os mentores botafoguenses estão apreensivos quanto a participação do alvi-negro, no Torneio Rio-São Paulo. E isto porque o seu mais sério concorrente — o Bangu — por maior que seja a renda de hoje, ainda está em condições de superá-lo, de vez que só encerram às suas atividades, no próximo sábado.

OS QUADROS

Salvo qualquer modificação de ultima hora, conforme ocorreu domingo ultimo, os quadros deverão atuar com os seguintes

BOTAFOGO: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avile d Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Neca e Braguinha.

AMERICA: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hilton E CEM POR CENTO | Viana; Natalino Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

JUIZ: Apitará o encontro o inglês Sunderland, que terá em Malcher e Dykes os seus auxiliares.

Conclusão da rág. 3) sar-se, no piano propriamen-

cantem a liberdade, a força otimista, a consciencia vitoriasa, e epopéia do povo, e que, evocando as mais nobres emoções, ajudem o homem a gozar do belo e a lutar pela sua emancipação. Caberd, sobretudo, aos jó-

vens criadores argentinos, auxiliados pelos poucos da velha guarda que se mantêm ficis à vordado artistica e às lutas do povo, assumir a responsabilidade de renovar a arte nacional, salvando-a disse tremedal de pornografias, misticismos e evasões em que agora se debate, por culpa

de uma oligarquia literaria que procuram nos claustros dos conventos, na lenda ou na pai-

Máquinas fotográficas

QUALQUER MARCA OU CASA S. FRANCISCO

R. do Teatro, 21 1.º and. J. R. Preard

zagem sem o homem, o refugio para a sua covardio

Reforçado de Avila, Ariosto e Braguinha o Botafogo se constituirá num dificil adversario

para o America

Que êsses jovens nos dêem uma arte realista e que seus poemas, suas novelas, seus quadros, suas esculturas ou composições, proporcionando-nos a recriação artística de nossa própria realidade, nos coloquem, ao mesmo tempo, uma bandeira nas mãos: bandeira de beleza e de liberta-

(1) - A poesia e a seguinte:

tArvina torda pled Boulini pantoi groi Poluma tacca tac Azimu zumbra bro Ticca tac flicca Zie Zie Zies

1. Parco - 1. Matador, P.

Simões - 2. Avante, W. An-

drade - Rateios - Vencedor

_ (2) Cr\$ 25,00 - Dupla -

(23) - Cr\$ -61,00 - Placês -

(2) Cr\$ 15,00 e (3) Cr\$ 21,63

2. Pareo - 1. Falcão, L.

Diaz - 2. Chefe, C. Souza

Rateios - Vencedor - (1)

- Tempo - 96.

ossas indicações

Luetzow - Jequitinhonha - Idealista

Bakelite - Linda Tarde - Elite

Irresistivel - Califa - Granito

Media Luna - Vineta - Erin

Keamor — Hiléia — Mahdi

Monaco - Parlamento - Cavador

Romano - Ocre - Elati

★ Elanut — Obelia - Bola Azul

Confirmada a Vitoria do Turno

Embora jogassem melhor, os rubro-negros não conseguiram evitar a derrota - Durval (2). Esquerdinha, Zizinho, Joel (2) e Pinguela, os golea dores da tarde de ontem - Boa renda - Regular apenas, a arbitragem de Malcher

Embora bastante diferente do | VANTAGEM DO FLAMENGO | A SEGUNDA FASE Flamengo do turno, o quadro rubro-negro não conseguiu desforrar-se do revés sofrido na primeira etapa do campeonato. diante do Bangu. E, assim, não encerrou com chave de ouro o campeonato da cidade. Bastante movimentado foi o prélio de ontem, principalmen-

te, depois do conjunto da Gavea igualar a contagem, aos 27 minutos, por intermédio de Durval. Dentro da pequena área, recebendo de Harry, emendou com violência.

Diaz - Ratelos - Vence

dor - (6) Cr\$ 37,00 - Dupla

- (44) Cr\$ 19,00 - Places

- (6) Cr\$ 20,00 e (7) Cr\$ 33,00

4. Pareo - 1. Loio, 1. Pl-

nheiro - 2. Winter King, L.

Diaz - Ratelos - Vencedor

- (2) Cr\$ 33,00 - Dupla

(23) Cr\$ 43,00 - Places - (2)

Cr\$ 17,00 e (3) Cr\$ 14,00 --

5. Pareo - 1. Acer, A. Porti-

lho - 2. Espumoso, D. Mo-

reira - Rateios - Vencedor

- (6) CrS 34,00 - Dupla -

(24) Cr\$ 63,00 - Places - (6,

Cr\$ 15,00 e (2) Cr\$ 22.00 --

6. Pareo - 1. Balancim, A.

Rosa - 2. Carinho, E. Cas-

tilho - 3. Dracula, E. Silva

- Ratelos - Vencedor - (8)

Cr\$ 16.00 - Dupla - (14)

12,00 - (1) Cr\$ 15,00 e (2)

Tempo - 101 3/5.

- Tempo - 91 1/5.

Tempo - 97.

- 83 3/5.

O tento de abertura foi assi-

nalado por Zizinho, ao receber um passe de Joel.

A primeira l'ase terminou com a vitoria do Flamengo pela contagem de dois a um. O último tento rubro-negro foi assinalado, igualmente, por Durval, aos 41 minutos de luta. Esquerdinha esticou-lhe na frente de Mirim. Dominando a pelota, partiu em direção ao arco, colocando a n. 5 no canto es querdo de Laiz.

- Ratelos - Vencedor - (5)

12,00 - (4) Cr\$ 15,00 e

Cr\$ 15,00 - Tempo - 82 1/5.

Urbina - 2. Pacalano, D.

Moreira - 3. Saquarema, U

Cunha - Rateios - Vecedor

- (2) Cr\$ 88,00 - Dupla -

(13) Cr\$ 129,00 - Places -

(2) Cr\$ 21,00 - (5) Cr\$ 18,00

e (9) CrS 17.00 - Tempo -

8. Pareo - 1. Gume, L.

Resumo técnico dos resultados da sabatina

Cr\$ 12,50 - Dupla - (12) 7. Pareo - 1. Sol Bonito,

Cr\$ 32,00 - Places - (1) Cr\$ D. Mor. - 2. Jacarei, Pinhci-

10,50 e (3) Cr\$ 17,50 Tempo ro - 3. Panoplia, A. Rosa

3. Pareo - 1. Lobelia, L. Cr\$ 16,30 - Dupla - (23)

Mezaros - 2. Viscondessa, Cr\$ 34.00 - Places (6) Cr\$

Os torcedores do grêmio preto e vermelho estavam esperançosos. O quadro de Juvenal

façanha fol Pinguela, emendand do sem maiores pretenções um basse de Menezea, Claudio, que cumpriu boa atuação, bobeou terminou jogando bem e com nessa boia, de vez que a mesma-



"laudio, na expectativa de uma sensacional defesa, que não houve em virtude de a bola ser rechassada por Osvaldo, quando caim Chargeando-o aparece Zizinho

trabalham artifices, paralisaram o trabalho por algumas horas há alguns dias passados. Demonstravam assim sua reprovação ao golpe baixo desferido pelo diretor da I. N. Foi so mediante esse inicio de revolta que o secretário do diretor da empresa recebeu ordens de entabolar conversações com uma Cr\$ 36,00 - Placês - (8) Cr\$ comissão de artifices a ser for-

mada com elementos da oficinu. Orzaniza-se dessa maneira CrS 19.50 — Tempo — 116 1/5. a luta dos diaristas da Imprensa Nacional, Reivindicam uma quarta tabela, em que sejam tambem beneficiados os trabathadores de oficina

JUSTO SALARIO PARA ROCOT Embora os diaristas tenham sido os mais prejudicados, to-

dos os funcionários tiveram prejuizos com a onda de empistolados que recebebem salários altos. A luta portanto deverá ser na base de uma per O Continental Junior fara do- l feita união, comandada pelos mingo seu primeiro jogo deste artifices, po'- que a vitoria não cai do céu, mas deve ser conquistada. E' anulando completamente o divisionismo que impera na Imprensa Nacional que chegaré o dia em que todos, unidos, conquistarão salárics

guenses porém não deram fol- rolando em sua meta. ga. pois, aos tras minutos de jogo, Joel, caido, assinatou o mais lindo goal da turde, ao emendar uma pola que lhe fô-

ra passada por Menezes: Embora sem vantagem no placard, os rapazes de Moça Bonita desinteressaram-se um pouco pela peleja. Disto se aproveitaram os rubro-negros para incursionar com mais perigo à iltima linha de defesa banguan. se Luiz então, foi um pouco empenhado.

VITORIA AFINAL

Os pupilos de Ondino, no entanto, jogavam folgados e na suas incursões, ao contrario das do primeiro tempo, passaram a ser mais perigosas. E aos 15 minutos, uma delas resultou em goal. O autor da

A ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso. M. RAMOS, alfaiate, 'reforma e conserta coupade homens e senheras Aceita fazendas para confecções. Precos módicos pontualidade Rua dos Invalidos, 172 sobrado.

Fone 42-0954

vantagem no marcador. Os ban- bem colocado embors, entros Descansaram os defensores do Bangu. O jogo estava praticamente ganho. Os rubro-n

gros, ao contrário, se desdo ram numa tentativa va de i iar o escore, pois, aos 28 mino tos, Meacir, de seu campo a Joel. Este bate Juvenai, he linha intermediaria e avança desferindo violento tiro da quena arca, que Claudio deixo passar. Prosseguiu o jogo com acões

combinadas de lado a lado. Juvenal foi para linha, recuando Bigua que quase fez um penalti ao evitar uma entrada de Joel. E gos 42 minutos. Durval entrou na area, perseguido por Mirim. Este perdeu a bola diante da eminencia do goal, chargeou violentamente o diantelro rubro-negro. Malcrer assinalou a falta, que Esquerdimia converteu.

OUTROS DETALHES

Renda - Crs 269.092,00 Eangu - Luiz; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Djalma mengo - Claudio; Osvaldo e Juvenal (Bigua); Aristobulo, Dequinha e Bigode; Biguá (Juvenal), Harry, Gringo, Durval e Esquerdinha. Malcher não apitou muito bem, deixou passar em branco dois penalties contra o Flamengo.

3 o PAREO — A'S 14,45 horas — (Primeira prova especial de éguas) — Premio «Rodolfo Lamayer» — — 1,300 mts. — Cr\$ 60,600,00. 1—1 Linda Tarde, A. Ribas, ... 59 2—2 Elite, V. Meireles ... 61 3—3 La Perugina, N. Corre ... 57 4 Salpicada, U. Cunha ... 4, 59 4—5 Eakelita, C. Moreno ... 35 5 Tarentaise, A. Portilho ... 58 5 I liypop, N. Corre ... 58 I-I Media Lung, I. Finheiro . 2.0 PAREO - A's 14.10 horns - 1.400 metros - Cr\$ 35.000,00. 5.0 PAREO — A's 15.55 noras — Prenine ePrimetro Decenio da Fun-dação do Ministério da Aeronáu-ticas — 1.400 metros — Crs 40.000,00. ICs. 1-1 Jactzow, C. Moreno 3-2 Idealista, J. Mesquita ... 3-3 Bine Dream, J. Portilho ... 4-4 Jequitinhonha, U. Cunha . 4.0 PAREO - A's 15,20 horas Promio chimistro Salgado Filhos -- 1.-1 Romano, F. Castilio 1.600 mts. -- Cr\$ 35.000,00. 2.-2 Elati, W. Andrade & Arari, J. Tinoco 7.0 PAREO — A's 17.16 horas — Prémio eMinistro Armando Trom-nowely> — 1.500 metros — Cr\$...





IRRESISTIVEL, MEDIA LUNA E MONACO

1-1 Hliffa C. Sousa 5
2 Enlless, L. Dlux 5
2-3 Keamor, C.-Moretto 5
4 Felicia, E. Castillo 5
8-8 Mandi, P. Simões 5
5 Lacimia, D. Moreira 5
4-7 Comtesse, A. Ribas 5
8 Danca, G. Costa 5
9 Ovilia, 5. Portilho 5
Premio Primeira Jornada do Ser

5-3 Ramon Navarro, C. Morron I 4-4 Oure, M. L'Ollierou . c. i 5 Coraliaco, J. Mesquita . I 6.0 PARDO — A's 10,30 horas vico de Saúde da Aeronáuticas 1 1400 metros — Cr\$ 40,000,00,

(BETTING)

(BETTING)

8.0 PAPEO - A's 17.50 lioras 200 metros - Crs 40,000,00.

(BETTING)

ALFAIATE Rua Bento Ribeiro. 33

Nossa Acumulada Para a Reunião de Hoje Esporte em

ano. Representado por seu quadro juvenil, terà como adversário o E. E. Tulm. A peleja será realizada no campo do E. F. Independente, em Cachoeiminense ras de Macacu, localidade flu- justos

ARTIGOS FINOS PARA

HOMENS - CAMA E MESA Cábrica própria - Vendas a varejo -- RUA DA CARIOCA, 87 --'Junto à Praça l'iradentes

TERRENOS DESDE CR\$ 7.200,00

Entrada, Cr\$ 200.00, Mensal. Cr\$ 100,00 MARAVISTA. - Perto da mais linda praia

--- do Estado do Rio -

Condução gratis para os pretendentes Tratar com o sr. PIRES. Rua Andradas,

119 Sob. - Telefone: 43-7279 - 7 ás 21 horas

CANADA CA

ERRENOS BELFORD

l'erto da Esinção, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr3 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartorio local com o er. Gilson ou

na Rua Buenos Aires, 19 - 3. - tel.: 43-7279

Jaffet Financia Uma Das Chapas Do Sindicato Dos Jornalistas noticias operarias

hheza entre os profissionais de sos com que o Sr. Victor do Es-imprensa associados do Sindica-pirito Santo e seus companhel-mero de associados que foram to, que se preparam para eleger ros de chapa se lançam á cam-uma nova diretoria no dia 26 panha pela conquista dos pos-

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Jane iro de 1951

PENULTIMA ETAPA DO CONCURSO PARA

mero de associados que foram tambem concorre agora, com as des pezas da chapa Vitor do Espirito quitados e colocados em condições de votar pelo Sr. Victor do Espirito Santo e seus mais chegados companheiros de chapa. Alem disso ainda distribuem materia paga a certos jornais e mandam imprimir quantidades consideraveis de materiais diversos, de carater eleitoral. Supunha-se a principio, que as verbas estivessem vindo

por associados perfeitamente doceis á política ministerialista. A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sabe-se agora que as dispo-nibilidades financeiras da Cha-pa Victor do Espirito Santo, cujos candidatos se apresenta munido do atestado de ideologia concedido pelo espancador Boré, estão sondo fornecidas pelo milionário R. Jaffet, um dos financ's dores tambem, da campanha eleitoral do Sr. Getulio Vargas, e proprietario da «Folha Carioca». O dinheiro corre á larga dos cofres desse poderoso empregador para alimentar a campanha dos candidatos que escolheu e assegurar a vitória de seus amigos Carrazzoni, Victor do Espirito Santo e outros getulistas incluidos na suja chapa,

O Sr. Jaffet, grande e pode-roso industrial paulista, necessita estar bem com o novo governo. O jornal que comprou foi posto á disposição do Sr. Vargas e d cargo de diretor foi entregue ao velho pelego, getulista André Carrazzoni, expresidente do Sindicato dos Jornalistas, responsavel pelo colapso em que mergulhou a entidade durante os, anos em que esteve grudado ao cargo sem nunca ter exercido as funções do mesmo em beneficio da corporação. Sua grande fé de ofi-cio é a lei de 10 de Novembro de 1944, promulgada pelo então ditador Vargas, fixando is salários minimos dos profissionais, des imprensa. Nunca mais mexeu uma palha em defesa dos direitos e reivindicações dos jornalistas, fotografos, revisores c demais categorias de associa-

O PELEGO ENTRA COM A SUA PARTE

Esse pelego, homem de confiança do milionário Jaffet, é candidato á representação jun- suas reivindicações.

do Fundo Sindical, dado o 1.- | to ao Conselho da Federação | que o Sr. Jaffet e Carrazzoni teresse que tem o Ministério do dos Jornalistas na chapa apre-Trabalho em que a diretoria do sentada pelo socialista Victor do-Sindicato venha a ser exercida Espírito Santo. E, é na dupla qualidade de empregador e candidato, que está tambem, con-tribuindo generosamente para a eleição dos pupilos de seus pa-

O sr. Carrazoni, que teve a sus eleição garantida pela Agência Nacional

Santo, na qual é candidato - Candid atos da policia e dos proprietários de

jornais contra candidatos da corpor ação

Mas, ainda não 6 tudo. Corre tambem, entre os jornalistas,

Esteve em nossa redação o ferroviário David Telesphoras de Amorim, membro da Comilisão Pro Abono de Natal dos Ferroviários da Central do Brasil, que acabava de ser de de «habeas corpus»,

Conforme noticiamos, o sr. posto em liberdade em virtu-David Telesphoras fora preso sexta-feira última ás 10 horas em seu trabalho, na oficina de Alfredo Maia, e dai levado para o Corpo de Investigação da Central do Brasil, onde foi submetido a rigoroso interrogatório. Al ficou até as 19 horas, sendo remetido depois para a rua da Relação. Passou por novo interrogatório e foi trancado num cubiculo, depois de ter sido amençado de espancamento no caso de tornar a aparecer como membro de qualquer comissão de ferroviá-

David Telesphoras de Amorim, tendo relatado esses detalhes sobre a sua prisão lavrou o seu enérgico protesto contra a violencia de que fôra vitima, reafirmando o seu proposito de prosseguir, juntamente com seus companheiros da Central, na luta em que se empenham pela conquista de

e lembre-se de que

CUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

leria dos RÁDIOS

Relágios - Máquinas de Lavar Roupa -

Máquinas de Costura - Fogões a Óleo

Bicicletas - Geladeiras - Rádios - Eletro-

las - Enceradeiras - Liquidificadores - Ba-

terias-Material Elétrico

empreitaram o grande almoco que os profissionais de imprensa oferecerão ao sucessor do Sr. Dutra, A fim de assegurar o comparecimento de um numero de profissionais capaz de provar ao patrão do catete a sua influencia sobre a corporação, Jaffet ce propõe a pagar um «jetton» de presença nos que assinarem as listas de adesão e comparecerem. A homenagem, como se vê, obedece no estilo do velho DIP. Quanto do Sr. Carrazzoni, cumpre recordar que quando da eleição passaoa, conforme é publico e notório disputou o cargo de presidente bem amparado pelas verbas que recebeu da Agencia Nacional.

Essa a chapa que se apresen-ta como democratica, e que dis-putará a eleição com os candidatos da Chapa Porto da Silveira, que reune jornalistas cuja folha de serviços prestados á corporação e fidelidade principlos firmados em tres Congressos de Jornalistas nunca fraquejou.

As intenções do govêrno relativamente á concessão do Aboño de Natal aos servidores públicos estão bem patentes no que ocorre neste momento com os ferroviários da Central do Brasil. Esses trabalhadores voltaram à carga na luta em que se empenham para arrancar do Congresso a aprovação da lei que lhes virá garantis o recebimento do Abono. Tanto bastou para que sobre eles desabasse uma vordadeira onda de terror policial, que se traduziu em prisões de membros da Comissão Pro Abono de Natal, guarda armada nas oficinas e ameaças de suspensões e demissões. Os mesmos métodos de intimidação serão utilizados com outras corporações de servidores públicos, vizando com isso a ditadura sufocar a campanha em pról do Abono e deixar a questão liquidada para o seu sucessor. Mas, os servidores públicos já compreenderam a necessidade de reerguer a campanha e leva-la P formas mais altas. Para isso já foi convocada uma concentração em frente ao Senado, onde se encontra o projéto de lei-de Abono de Natal. A' frente dessa concentração aparecerão, sem dúvida as corporações de trabalhadores estatais, sobre os quais posa grande responsabilidade nessa campanha, pois que a aprovação dessa lei abrirá o caminho ags trabalhadores da indústria e de comércio, para que exijam de seus empregados o pagamento de gratificação anual ou o restante das mesmas nas empresas er que somente foi concedida uma parte.

MARIA DA GRAÇA

VITORIA DOS ESTIVADO- | Sindicatos de Santos e do Ric RES - Foi finalmente decidida a questão do pagamento do repouso remunerado devido aos estivadores de todo o pais. A solução foi encontra- diatamente pago o que já roi da numa reunião realizada no aos DNT e da qual participaram representantes da Federação Nacional dos Estivadores, dos

de Janeiro e de diversas em présas contratantes de servi cos. A questão ficou resolvide da seguinte forma: será imerecebido pelas entidades patronais entre 16 de agosto di 49 e 31 de dezembro do aho passado. O pagamento do res tante, do periodo compreendido entre 16 de agosto de 49 e 15 de agosto do mesmo ano, deverá a Comissão de Marirha Mercante estipular une taxa para a cobertura.

ELEICOES MARCADAS PA-RA O DIA 26 - No Sindicate Gos Jornalistas Profissionals. Concorrem três chapas: a de Sr. Porto da Silveira, sem atestado de ideologia, Nestor Barbosa Guimarães, igualmento sem o atestado policial, s Santo, com atestado de ide. logia. A votação se processará nos días 26, 27 e 28 na séde do Sindicato e a mesa será constituida pelo deputade Segadas Viana, presidente vereador Mario Martins e Ina clo Moura Rangel, respective

No Sindicato dos Marcinel ros. Há somente uma chapa constituida e inscrita na secretaria, encabeçada pelos lideres da corporação Anteno Marques, Gregorio Palxão. De acordo com resolução votada unanimente em assembléia do Sindicato, o pleito deverse processar sem a exigencido inconstitucional atestado de ideologia a que se referen as instruções ministerialista:

mente 1.º e 2.º secretarios.



Nesta seção registramos reclamações e denuncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar corresponden-cia para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 18 - sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denuncias e sugestões!

RETIRADOS OS RELOGIOS itos. E' o que tem acontecido

Os matalurgicos da Hime, em São Cristovão, queixam-se contra a direção da empresa, em virtude da mesma ter mandado tos os operários não recebem. retirar os relógios que existiam nas seções. Essa medida tem por finalidade fazer com que os trabalhadores, ignorando a hora, permaneçam trabalhando além do normal alguns minu-

Há um crediário para Goce.

pelo plano (Som Entrode Som Plador Im 10 Motor

tório existente em toda a fá-PREFEREM DORMIR NAS

sempre, pois muitas das vezes a campainha só toca vinte mi-

nutos depois da hora de encer-

rar o expediente. Esses minu-

Metalurgicos da Companhia Federal de Fundição, no Man-

gue, reclamam a instalação de

aparelhos sanitários suficiente e

dequados, que atendam nos 400

operários que all trabalham.

Alem da oficina ser uma ver

dadeira imundice, o ambiente fica mais pesado ainda com o

mau cheiro que se espalha pe-

las seções, saido do unico mic-

· FALTA DA WC

MAQUINAS Os maquinistas da Central do Brasil depois de um dia cheio de trabalho e mortos de cansaço, preferem dormir nas máquinas do que nos alojamentos existentes nas estações. Essa prefencia é porque esses alojamentos nunca são limpos e es tão cheios de pulgas, percevejos e muquiranas.

DEIXAM A ROUPA NO

Os trabalhadores da Condor Oil queixam-se contra a falta cabides nos vestuários, Quando trocam de roupa deixam a mesma no chão ou sobre qualquer movel. Apesar das inumeras reclamações, até hoje os patrões não tomaram nenhuma providencia para sanar essa irregularidade.

Para Todos ALVARO

MOREYRA

O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATOMICAS comunica a suas organizações aderences a instalação de sua séde provisória á rua Sete de Setembro, n. 63 - 8º andar, sale

O MCPPCAA comunica ainda que catá a disposição das organizações aderentes e dos partidários da paz em geral em plantão diário, cas 17,30 as 19,30, no endereço acima referido, e aos sabados das 12.36

Seja sócio do M. A. I.



Aracy Costa, que será uma das princesas da Côrte de Dalva de Oliveira, provavel Rainha do Radio

Será realizado, Amanhū, no Teatro João Caetano, o concurso, para o julgamento amente iluminado, muita des melhores melodics de musica e premios tentadores, carnaval de 1951. farão desfilar perante os co-Sob os auspicios da Assoretos novas levas de blocos ciação Brasileira de Radio, seranchos e lindas fantasla. rá levado a efeito, amanhã, As grandes sociedades carnab concurso instituido e patrovalescas se farão representar cinado pela Prefeitura para por brilhantes embaixadas. julgamento das melhores Esta Batalha será em homemusicas do carnaval de 1951. nagem aos distintos morado-O espetaculo realizar-se-á,

que será realizada manha, às

17 horas, na rua Chile, n. 21,

2. andar, outras concorrentes,

além das até agora inscritas,

vão aparecer destacadamente,

principalmente duas conhe-

cidas artistas, cujas inscri-

ções estão praticamente as-

O CAMPEONATO DAS MU-

SICAIS CARNAVALESCAS

no Teatro João Caetano, às

21 horas, sendo executadas,

durante o mesmo, quinze

da folia.

em dinheiro.

cional e Tupy.

do High Life

A fachada, os jardins, os

lalões do elegante palacete

la rua Santo Amaro apresen-

tarão, assim, nas suas qua-

tro grandes noites, aspectos,

maravilhosos pelo imprevisto

mlizavel primazia,

seguradas.

res do Bairro. Banho de mar á fantasia do Flamengo

marchas, selecionadas por Patrocinado pelo Clube de ama comisão dentre o enor-Regatas do Flamengo, os alevolume de melodias lanradas este ano para o reinado gres rapazes do Grupo promoverão mais um dos tradicionais Banhos de Mar a Fan-A festa dos compositores tasia do Flamengo, com granberá presidida pelo Prefeito. de distribuição de premios. devendo ser, às musicas ven-O trecho entre as Ruas Silvedoras e aos respectivos veira Martins e Ferreira Viancantores, três marchas e três na será fartamente ornamensambas, conferidos premios iado pela Prefeitura. A comissão julgadora será for-Durante a noitada da mumada pelos distintos cronis-Mea popular tocarão as grantas carnavalescos, gentilmendes orquestras das radios Nate convidados. O horario do Banho será das 10 às 12 horas. A entrega dos premios Visões da Holanda pitoserá feita no salão principal resca nos salões e jardins do Clube em data a combinar. Os organisadores dos blocos, ranchos etc. que irão 7a dissemos dos preparatidesfilar, queiram fazer suas wos de carnaval no High Life inscrições, com antecedencia, Club, que este ano voltará pelo telefone 43-3490 ou por a abrir seus salões amplos e escrito a João del Aguila suntuosos e os jardins para

as grandes noites de alegria (sapo) Av. Marechal Floriano, 37. e elegancia com que marca Mario preparava-se para os aspectos mais vivos dos testejos elegantes da cidade. subir a colina, a cidade alta do morro do Cruz, quando A decoração artistica está aproveitamos a oportunidade. sendo realizada por Rui Al-Queriamos saber, de suas atibuquerque, artista bastante vidades para, o proximo carapreciado pelos nossos circunaval: Mario trabalha de serlos sociais, que concebeu uma vente de pedreiro, dá duro nesserie de sugestões encantadotes dias que antecedem o carras, inspiradas nas paisagens, sos costumes e nos motivos naval para conseguir a gaita necessaria à compra de sua ornamentais do povo holan-

Inumeros são os compositores que, como Mario, esperam spenas uma oportunidade para brilhar. Dizem que o sol nasce para todos. Para os compositores dos morros, Mario, Alfeu. Eu sinto o nome Paulo Brazão, até hojo èle Recreio da Mocidado

com a realisação desta cos- i não nasceu. Compõem suas tumeira Batalha. O local far- lindas melodias, levadas ao povo pelas pastoras n files das escolas.

Depois que saiu do Escalão Carnavalesco Tupă, uma tentativa frustada para formar uma grande escola no morro do Cruz, - Mario correu mundo. Esteve no Boemios do Andarai, alcançando sucesso e, por ultimo, colaborava na escola de Pernambuco Floresta, do Andaraí, no morro da Arrelia.

Este ano, a rapaziada bôa do morro do Cruz resolveu fazer mais uma tentativa para organizar sua escola. O bloco do endiabrado Oswaldo recebeu refôrço e transformouse no Recreio da Mocidade, o brotinho das escolas de samba. Lá estão trabalhando com vontade Emidio, «Seu» José, Frederico, Terezinha, Zenaide, Zilda, Diva, Adir, Doca. tôda a rapaziada do antigo E.C.T. Mas faltava um compositor para a escola. Eles subiram então a colina, conversaram com Mario, e ele prontamente mudou de pavilhão: | deixou o verde e branco da Floresta pelo verde e rosa do Recreio, Estreou apresentando dois grandes sambas, «Vamos trabalhar», que é o oficial da escola, e «Glória a José do Patrocinios que vem alcançando grande sucesso.

VAMOS TRABALHAR

Vamos trabalhar Somente para o progresso Do nosso lugar Çada um tem seu lugar Que mais adora Perfeitamente todos devem

E' o seu lugar onde II Mas afinal surgio

Na divisa da Tijuez para Um escola de samba

Que far a moçada se exibir.

Aonde o verde representa

E o rosa a igualdade

Reducão nos Sa Os propletários de padarias, fugir ao compromisso assu-

SETINS

Lisos — Listados — Estampados.

Organzas - Prateado - Chitão.

Variado sortimento de tecidos pl fantazias

COMPRE NA

a casa das fazendas bonitas.

Av. Passos, 54 esquina de Buenos Aires

BONECA DE

depois de concordarem com a Comissão de Trabalhos Extraordinários a repelto da tabela do aumento, chegando aceitá-la no Natal, voltaram, depois do ano novo, a pagar de acôrdo com a tabela ante-

Conforme o acôrdo havido entre a Comissão e os empregadores, os ajudantes de mesa, fermenteiros, respectivamente, passariam a perceber Cr\$ 72,80 Cr\$ 91,90, Cr\$ 91,00, Cr\$ 109,20 e Cr\$ 127,40. Essa aumento, dado em carater definitivo, pois assim ficara assentado, vigorou apenas durante seis dias, ou seia, até o dia 1 de Janeiro corrente. Os patrões, procurando dias de dezembro.

mido, alegam que essa majoração nos salários se verificou em virtude dos festejos de Natal e Ano Novo, quando se tornou necessário o trabalho de horas extras. Acontece, porém, que aqueles empregados trabalham todos os dias além das 8 horas exigidas por lei.

SEDA

NOVO ENTENDIMENTO

E justamente baseando-se nesse fato que a Comissão voltară a avistar-se com os empregadores, a fim de que volte a vigorar a tabela que so foi atendida durante 6

Descontentamento Na Imprensa Nacional

Revoltados com a tabela unica, os artifices da Imprensa Nacional paralizaram o trabalho por algumas horas - Estão querendo uma quarta tabela -Só foram beneficiados, na atual os afilhados

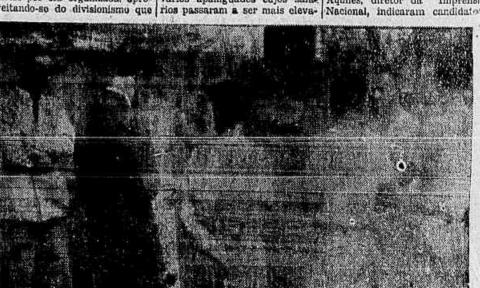
Os funcionários extranumerá-jafilhados dos medalhões da po-jnas, Alguns diaristas nos conrios de Imprensa Nacional se dividem om mensalistas, tarefeiros e diaristas ou artifices. A direção da empresa estatal na terceira tabela unica de saários por ela organizada, apro-

Oute diarfamente, dan 7 às 8 hs. da monhà, no Rádio Mau o pre-grama da GALERIA DOS RADIOS.

Pela janela entraram, então,

vários apaniguados cujos salá-

taram que os «padrinhos» Lopo Coelho - sub-chefe da Casa PADRINHOS E AFILHADOS Civil da Presidencia da Republica - e Francisco de Pauls Aquiles, diretor da Imprensi



- Artifices de Imprensa Nacional falam à reportagem de IMPRENSA PONULAR

criou entre os trabalhadores, i dos que o dos funcionários que i que iniciaram com referencia 24 melhourou a situação dos mensalistas, dos tarefeiros, dos funcionários da administração em detrimento dos artifices. E si- quinhentos cruzeiros e até mais, multaneamente usou da tabela ao passo que país de familia para abrir as portas a todos os ganharão 1,300 cruzeiros ape-

há anos vêm trabalhando dedicadamente. Se a tabela for posta em execução hayerá casos de rapazes que ganharão 2 mil e

e 25 enquanto os outros entram com referencia 20 e 18.

REVOLTA Frente a essa situação, diver sas seções da I. N. em que

(Conclui na pág. 5)

tos efeitos artisticos e lumisosos, mantendo as tradições be beleza e de gosto com que oube conquistar no carna-Carnavai na ral elegante do carloca irri-Batalha de confett no

Flamengo de artigos finos para homens. Calças de Tropical, Nylon Após um intervalo de algue Panamá e blusões muito bonitos mas horas a Praia do Fla-RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16 mengo, viverá novamente mo-BRASIL PUBLICIDADE mentos de grande alegria